ANNO XLII. NUMERO 22 — SABBADO 27 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 8 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Terça. S. Ildefonso arc.; S. Emerenciana v. m.
24. Quarta. N. S. da Paz. S. Timotheo b.
25. Quinta. S. Ananias.; S. Juventino m.
26. Sexta. S. Polycarpo b. m.; S. Theogenes m.
27. Sabbado. S. João Chrysosthomo b. dr. da egr.
28. Domingo. S. Cyrillo b.; S. Leonidas m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia de 23 de janeiro 1865.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento o recruta Miguel dos Anjos do Nascimento.

Dito ao mesmo. Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra o guarda nacional do 8º batalhão deste municipio Henrique Pereira da Silva, visto ser o arrimo de sua familia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar addir ao 7º corpo de voluntarios da patria o alferes do batalhão n. 47 da comarca da Boa-Vista, Francisco Mathias Pereira Diniz.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetta-me V. S. uma cópia do titulo com que foi concedido a companhia de illuminação a gaz desta cidade o terreno de marinha, em que esta' edificado o gazometro.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. com toda a urgencia examinar e pagar, se estiverem em termos, a folha, prets e relação de mostra juntas em duplicata, tirando vencimentos a contar de 24 de setembro até 3 de dezembro do anno proximo passado, para os officiaes e praças do corpo de voluntarios da patria do Ouricury, que tomou a numeração de 7º, e bem assim para os voluntarios da Boa-Vista no citado mez de dezembro, visto terem de seguir para a côrte no vapor que se espera do norte.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens a' respectiva collectoria para o pagamento dos vencimentos de um inferior e 12 praças da guarda nacional que se acham destacados no municipio de Villa Bella.—Communicou-se ao commandante superior de Flores.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio junto por cópia do chefe da repartição das obras publicas, datado de hoje e sob n. 21, haver o empreiteiro do calçamento desta cidade executado durante o mez de dezembro no anno proximo passado, serviço correspondente ao valor de 30:790$810, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que, em vista do competente certificado, mande pagar essa quantia.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as 4 inclusas contas das despezas feitas durante os mezes de setembro a dezembro de 1864, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Nazareth, tenho a recommendar que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 18 do corrente, sob n. 21, mande pagar quando a assembléa legislativa provincial marcar o necessario credito por pertencer essa divida a exercicio ja' encerrado, sómente a quantia de 79$400, devendo esse pagamento ser effectuado a Antonio Domingues de Almeida Poças para esse fim indicado em meu officio de 25 de fevereiro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao empreiteiro das grades e caixilhos do gymnasio provincial a quantia 592$500, a que tem direito por haver executado a 3/4 parte das obras do seu contrato, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem sob n. 19.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, como pede no incluso requerimento documentado o aluguel de 5 mezes vencidos no ultimo de dezembro do anno proximo passado, das casas que servem de quartel ao destacamento de guardas nacionaes existente na cidade da Victoria.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que não havendo inconveniente mande pagar a empreza da illuminação a gaz nesta capital como pede no incluso requerimento a quantia de 6:040$850 reis, proveniente do gaz consumido com a illuminação publica da cidade, durante o mez de dezembro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento expoz o adjunto da primeira cadeira de instrucção elementar da freguezia da Boa-Vista nesta capital Francisco Silverio de Farias Junior, recommendo a V. S. que mande pagar os vencimentos do supplicante relativos aos mezes de outubro e novembro do anno proximo passado, visto ter elle sido pronunciado no 1.º de dezembro subsequente e não haver até então interrompido o seu exercicio.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. Expeça V. S. suas ordens para que no dia 27 do corrente mez, ao meio dia seja postado em frente do convento do Carmo desta cidade, um batalhão da guarda nacional sob seu commando superior, afim de fazer as honras devidas a sessão magna que alli tem de celebrar o Instituto Archeologico pelo anniversario da restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

Dito ao mesmo.—Declarando o general commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 143, ter-se ausentado do 2.º batalhão destacado em que fora mandado servir desde o dia 20 do corrente o corneta do 5.º batalhão, sob seu commando superior Francisco Paes de Lima, deixando por isso de ser elle transferido para o 7.º batalhão de voluntarios conforme se havia determinado, recommendo a V. S. que se expeça suas ordens, para que ao referido 7.º corpo seja apresentado sem demora um outro corneta.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna. Expeça V. S. suas ordens para ser postada em frente da igreja de Nossa Senhora da Conceição dessa cidade, uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional, sob seu commando superior, afim de assistir a festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, que n'aquella igreja se tem de celebrar no dia 28 do corrente, e acompanhar a procissão do mesmo Senhor, que d'alli tem de sahir na tarde do referido dia 28.

Dito ao director geral dos Indios.—Em vista de sua informação de 22 do corrente, dada com referencia a um abaixo assignado, em que diversos agricultores e moradores no lugar denominado — Riacho do Matto — se queixam do procedimento do indio Manoel Valentim dos Santos, recommendo a V. S. que faça recolher o referido indio a sua aldeia da Escada, visto que por aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 22 de janeiro de 1862, ficando sem effeito a ordem que mandou transferir a referida aldeia para o Riacho do Matto, onde ainda permanece o dito Manoel Valentim.

Dito ao director do arsenal de guerra.— Mande V. S. eliminar da companhia de aprendizes desse arsenal os menores Manoel José Carlos Velloso de Araujo, José Ribeiro da Silva e José Augusto de Carvalho de Medeiros visto que foram julgados incapazes do serviço, e não convir que permaneçam na mencionada companhia, por soffrerem de molestias contagiosas, ficando assim respondido o seu officio desta data sob n. 510.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a contratar com José Feliciano Machado fretador do palhabote *Dous Amigos*, a conducção e embarque para o presidio de Fernando de Noronha, de 10 traves de 40 palmos de cumprimento e bem assim os artigos constantes da relação que veio annexa ao seu citado officio, mediante o frete estipulado na tabella em vigor.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que V. S. pedio em officio de hoje sob n. 20, para lavrar o termo de recebimento definitivo da obra das grades e caixilhos do gymnasio provincial, a qual ja se acha concluida segundo consta de seu citado officio, e nesta data recommendo a thesouraria provincial, que em vista do competente certificado pague ao empreiteiro d'aquella obra, a importancia da prestação a que tem direito.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao predito officio.— Neste sentido officiou-se a thesouraria provincial.

Portaria.— O presidente da provincia, resolve conceder ao capitão José Firmo Pereira do Lago, a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do districto do Ouricury, 1.º da freguezia do mesmo nome.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, resolve exonerar a seu pedido a Antonio Felix do Rego Pinto, do posto de alferes em commissão do 2.º batalhão destacado.— Fizeram se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder ao capitão José Firmo Pereira do Lago a exoneração que pedio do officio de partidor interino do termo do Ouricury.—Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a exoneração que pedio o capitão José Firmo Pereira do Lago, do lugar de commissario vaccinador na villa do Ouricury.—Communicou se ao commissario vaccinador provincial.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Bizerros, padre Francisco Seabra de Andrade Lima, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 22 do corrente sob n. 15, ouvido o conselho director, resolve na conformidade da 1.ª parte do art. 28, da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, combinado com o art. 27, da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhe a gratificação correspondente a 5.ª parte dos seus vencimentos, visto ter-se distinguido no ensino por mais de 15 annos.

Dita.—O presidente da provincia resolve que fiquem sem effeito as portarias de 21 de setembro e 27 de outubro do anno passado: a 1ª na parte que nomeou a Antonio Nunes de Barros alferes da 1ª companhia do Batalhão n. 47 de infantaria da guarda nacional do municipio da Boa-Vista; e a 2ª na parte que o designou para o serviço da guerra, visto ter declarado em officio junto a outro do respectivo commandante superior de 19 de dezembro proximo findo que deixou de solicitar patente por não lhe convir o posto para que foi nomeado e ser sobrecarregado de familia. — Communicou-se ao commandante das armas e ao commandante superior da guarda nacional da comarca da Boa-Vista.

— 24 —

Officio ao Exm. presidente das Alagôas.—Enviando a V. Exc. o incluso requerimento com que o capitão do 7º corpo de voluntarios da patria desta provincia, Antonio Victor de Barros Teixeira pede para consignar de seu soldo nessa, para alimento de sua familia a prestação mensal de 60$, que deverá ser abonada a contar do 1º de fevereiro vindouro em diante, ao seu procurador Vasco Marinho da Gama e Mello, rogo a V. Exc. se sirva de expedir suas ordens para que se effectue nessa capital o pagamento de semelhante prestação.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos José Nicoláo de Souza e Luiz Corrêa da Silva.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa ao voluntario da patria do 6º corpo André Pires Adriano e bem assim eliminar do serviço da guerra os guardas nacionaes do batalhão n. 26 do Bonito, Felisberto da Silva e do de n. 17º do Pao d'Alho Francisco Mendes de Araujo, visto terem sido considerados incapazes em inspecção de saude, segundo os termos annexos ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 144, podendo V. Exc. remetter para a provincia do Ceara o que pertence para ó que expeço as convenientes ordens afim de alli esperar a decisão que houver de tomar a seu respeito o Exm. Sr. ministro da guerra, o voluntario Francisco Xavier da Costa Nunes que tambem é reputado incapaz por soffrer anemia.—Expediram-se as necessarias ordens.

Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação que segundo o seu officio de 15 do corrente, sob n. 85, tomou V. Exc. de autorisar por conveniencia do serviço a continuação na capellania da fortaleza do Brum o capellão tenente da repartição ecclesiastica do exercito padre Antonio da Cunha e Figueiredo, não obstante achar-se reformado por decreto de 23 de novembro ultimo.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de permittir aos voluntarios do 7º corpo, constantes da inclusa relação, o uso das insignias de 2º cadete e particulares até que possam justificar o direito que tem as sobreditas classificações.

Dito ao mesmo. — Deferindo o incluso requerimento do voluntario da patria do 5º corpo Manoel Maria de Jesus, autoriso V. Exc. a manda-lo transferir para o 6º.

Dito ao mesmo.— Mande V. Exc. dar baixa do serviço militar ao voluntario da patria do 6º corpo Francisco Xavier de Mello.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e em addítamento ao meu officio de 16 do corrente que deve ter começo d'aquella data em diante a opção que fez o bacharel Agnello José Gonzaga dos vencimentos de simples voluntario da patria pelos de juiz municipal do termo de Cabrobó.

Dito ao mesmo.—Se estiver em termos a inclusa conta documentada e não havendo inconveniente mande V. S. indemnisar o juiz de direito da comarca da Boa-Vista Dr. Antonio Buarque de Lima como solicitou em officio de hoje da quantia de 1:568$072 por elle despendida com voluntarios da patria desde a villa do Ouricury até esta capital.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do recibo junto em duplicata e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Antonio José de Arantes conforme solicitou o commandante superior interino da comarca do Bonito em officio de 6 do corrente a quantia de 36$720 proveniente do fornecimento de luz para a cadeia e para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existentes na cidade de Caruarú a contar de março até dezembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente, mande pagar ao bibliothecario provincial, conforme solicitou o director geral da instrucção publica em officio de 22 do corrente sob n. 12 a quantia de 44$840 despendida durante o semestre de julho a dezembro do anno proximo passado com o expediente daquelle estabelecimento.—Communicou se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que estando em termos os inclusos documentos que me remetteu o commandante superior interino da comarca do Bonito com officio de 6 do corrente, e não havendo inconveniente seja paga a Antonio José de Arantes a importancia dos vencimentos, relativos ao mez de dezembro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú, com excepção sómente da quantia de 11$500 correspondente a metade dos vencimentos do tenente Manoel de Souza Braga, commandante daquelle destacamento a qual deve ser recolhida a thesouraria de fazenda por ter sido por elle cobrada para as despezas com a guerra. — Officiou-se a thesouraria de fazenda e communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo. — Mande V. S., nos termos do art. 25 da lei provincial n. 598, adiantar ao professor nomeado para a cadeira de instrucção elementar da villa de Cabrobó, Alexandre Magno Peixoto de Alencar, como pede no incluso requerimento, a quantia de 400$000 para as despezas com o seu transporte.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. os tres inclusos prets em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Rio-Formoso com officio de 20 do corrente, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos aos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado do destacamento de guardas nacionaes existentes no termo de Serinhaem.—Communicouse ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo. — Póde V. S., conforme indica em seu officio de 22 do corrente, sob n. 28, mandar pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo a importancia da primeira prestação, a' que tem direito o arrematante da obra da reconstrucção da bomba do riacho—Mel de Cavallo - visto não se haver votado credito para essa obra no corrente exercicio, e para esse fim devolvo o certificado que veio annexo ao seu citado officio que fica assim respondido.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca de Nazareth, em officio de 12 do corrente sob n. 247, recommendo a V. S. que, estando em termo o pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 17$640 correspondente aos vencimentos de 3 escoltas de guardas nacionaes que conduziram presos de justiça daquella cidade para a villa de Pao-d'Alho. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Póde V. S., conforme indica em seu officio de hoje sob n. 511, mandar fornecer ao 7º corpo de voluntarios da patria em organisação nesta capital as 380 blusas de panno azul pedidas para o mesmo corpo, lançando mão para esse fim das que se destinam ao arsenal de guerra da côrte, attenta a brevidade com que tem de seguir o mencionado corpo para o sul.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Declaro a Vmc. que deve considerar o alferes Amador de Araujo Pessoa addido a' companhia sob seu commando, desde o dia 1º do corrente.

Dito a' camara municipal de Olinda. — Recommendo a' camara municipal de Olinda que me remetta com urgencia a informação, que se lhe pedio por despacho de 6 de dezembro ultimo, exarado na petição de Francisco Gomes de Oliveira, testamenteiro de Henry Gibson, e por essa occasião cumpre que essa camara me informe tambem se o foreiro do pantano de Olinda tem cumprido as condições a que se obrigou pelo seu contrato de aforamento, isto é: se recolheu aos cofres da municipalidade a importancia de dous annos de fôro adiantado, se fez dessecar o pantano, e correr a agua até o ponto mais proximo dessa cidade, no prazo de 6 annos que já decorreram, contados da data do contrato que foi celebrado em 27 de outubro de 1859, se alguns trabalhos emprehendeu para satisfazer alguma destas duas condições, e, finalmente, se foi multado por qualquer falta de cumprimento do seu contrato.

Dito ao Dr. juiz de direito de Olinda.—Remetta me Vmc. com toda a urgencia as informações sobre as cadeias desta comarca, exigidas em data de 7 de novembro ultimo para o relatorio, que tem de ser apresentado a' assembléa legislativa provincial no corrente anno Igual aos Drs. juizes de direito das comarcas de Cabrobó, Boa-Vista, Flores, Garanhuns, Cabo e Pão d'Alho.

Portaria. —O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Santo Antão, bacharel José Felippe de Souza Leão. resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a' prôa até Maceió, no primeiro vapor que seguir para o sul, a Josepha Maria do Espirito Santo.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até as Alagoas, no primeiro vapor que seguir para o sul, ao Dr. Serapião José de Vasconcellos.

Despachos do dia 23 de janeiro de 1866.

Requerimentos.

Padre Augusto Adolpho Soares de Kasewthe.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 22 do corrente sob n. 63.

Abaixo assignados agricultores e moradores no lugar denominado—Riacho do Matto—e Sertãozinho. Informe o Sr. juiz municipal do Bonito.

Encarregados da festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes na cidade de Goianna.—Fica expedida a ordem no sentido em que requerem os supplicantes.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Em vista da informação, não tem logar o que requer o supplicante.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima.—Passe portaria concedendo a gratificação pedida nos termos da lei.

João José Rodrigues Loffer.—Informe o Sr inspector da thesouraria.

João Manoel Pontual Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Ja está provida a cadeira para a qual pede o supplicante remoção.

Jean Pierre Bianchin.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Martiniano Mendes da Costa.—Não tem lugar.

Maria Joaquina da Trindade. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Theotonio Joaquim Pereira de Castro.—Requeira por intermedio de seus superiores.

W. J. Lindey.—Como requer, devendo o supplicante satisfazer o que dispõe o artigo 2 do decreto citado na presente petição.

Tenente Guilhermino Paes Barreto.—Indeferido.

Hermino Ernesto de Lemos Amaral.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Ferreira Xavier.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Josepha Maria do Espirito Santo. — Não tem lugar.

José Felix da Cunha Perné.—Informe o Sr. Dr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

João Baptista Pessoa de Albuquerque.—Requeira por intermedio de seus superiores.

João Chrisostomo de Oliveira.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Merenciana Paschoa da Silva.—Indeferido em vista da informação.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 26 de janeiro de 1866.

Ordem do dia n. 193.

Tendo amanhã, por determinação do ministerio da guerra, de seguir para a Côrte no vapor *Santa Cruz* o Sr. 2º tenente da extincta companhia de artifices desta Provincia Antonio Francisco Duarte, é desta data exonerado do emprego de ajudante de ordens do commando das armas, que interinamente exerceo desde 15 de Março do anno passado: o que o marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e convenientes fins.

O mesmo marechal declara, que o referido Sr. 2º tenente em quanto servio debaixo de suas ordens se houve com discernimento, intelligencia e assiduidade, desempenhando a contento, e com proveito do serviço as obrigações inherentes ao citado emprego: receba pois os agadecimentos de que se fez credor.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Esta conforme.— *Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*— tenente coronel secretario.

INTERIOR.

MARANHÃO.

2 de Janeiro de 1866.

Relatorio da commissão da Praça do Commercio, do anno de 1865.

Srs. assignantes da Casa da Praça.—Venho hoje dar-vos conta dos trabalhos da commissão da praça durante este anno, conforme prescreve o regulamento da casa, e não o fiz na reunião do dia 7, como devera, pelas razões que então vos expendi.

Assignantes da casa.

Eram 134 no fim do anno passado, e hoje são 138 pois que entraram 5 e despedio-se 1.

Receita e despeza.

Tendo adoecido o digno thesoureiro, Sr. Manoel Joaquim d'Azevedo Magalhães, não é possivel, por isso, dar-vos conta do movimento da caixa, visto que elle não pode apresentar o balancete do costume, mas sera satisfeito este dever na proxima seguinte reunião.

Representações etc.

A commissão representou ao Exm. Sr. ministro da marinha sobre a ordem que elle havia dado para que a barca de escavação fosse para o Para, afim de que a revogasse, attenta a necessidade que aqui havia della para remover as areas que vão obstruindo o porto, e mesmo porque foi para tal effeito que ella se construio, segundo as ordens do governo. Felizmente que foi deferida a reclamação que fizemos, devido isso, talvez as boas informações da presidencia da provincia, que foram em harmonia com a justiça do pedido feito.

Resta agora que o governo da provincia seja autorisado para ordenar as despezas necessarias, afim de que a dita barca comece a funccionar, ao contrario teremos o desprazer de ver que ella se estrague, como se estragou uma outra anteriormente construida para o mesmo fim; e o porto do Maranhão ficara dentro de breves annos todo entupido de areas. Já hoje é o canal tão estreito que muitos dos navios que demandam o nosso porto não podem nelle ancorar sem tocar em aréa! Este estado tristissimo do porto do Maranhão reclama sérios cuidados, e providencias energicas e promptas dos poderes publicos, que é de crer não se farão esperar muito.

Contando que o governo geral ia entabolar um contrato com uma companhia dos Estados-Unidos que destinava fazer uma navegação com grandes vapores entre aquella nação e o Brasil e que o porto do Maranhão não era contemplado no numero daquelles em que esses vapores deveriam fazer escala; resolveu por isso, a commissão, dirigir uma petição ao governo imperial, implorando que que o nosso porto não fosse esquecido, e mostrando o augmento progressivo do commercio e da lavoura, e as muitas relações que temos com as principaes nações commerciaes,— com argumentos justificativos da nossa reclamação. A representação foi endereçada ao governo por intermedio do Sr. Dr. Viriato Bandeira Duarte, deputado geral pelo Maranhão, o qual já na camara havia defendido os interesses da provincia no sentido da nossa representação.

Por em quanto não se ha obtido solução definitiva a este respeito, mas ha as mais bem fundadas esperanças de que viremos a conseguir esse grande beneficio. E' que o gerente da companhia diz que quer primeiro ver passar um anno de navegação para bem poder estudar se a costa do Brasil e particularmente alguns de seus portos; e que depois sera provavelmente, incluido o porto de S. Luiz e ainda alguns outros no numero dos em que os grandes vapores devam tocar. Deve-se ao referido Sr. Dr Viriato, e não menos ao Exm. Sr. senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, muitos agradecimentos pelo fervor com que não tratado deste negocio, mostrando decidido empenho para que o Maranhão não seja excluido dessa navegação. A' futura commissão incumbe prestar ao referido Sr. senador todos os esclarecimentos tendentes ao desenvolvimento que fôr tendo o commercio lavoura e navegação como elle ha pedido no intuito de melhor fundamentar, em tempo proprio, a nossa reclamação.

Tendo o Illm. Sr. Dr. Francisco da Serra Carneiro, juiz de direito especial do commercio lembrado á commissão a conveniencia que havia de fazer-se no salão da casa da praça as reuniões dos credores das massas fallidas, visto que na casa dos auditorios quasi nunca ellas se conseguiam, talvez por ser longe esse lugar, e sobre tudo porque era nas horas de praça que lá deviam fazer-se taes reuniões, tempo esse em que os commerciantes mal podem deixar o circulo diario onde costumam ajuntar-se, que é no referido salão da casa da praça; a commissão vendo que pouco se incommodariam os Srs. assignantes da casa com fazer-se nella taes reuniões do juizado do commercio, e que alguma cousa se lucrava com isso, deliberou conceder ao dito Sr. Dr. Carneiro que convocasse para o mencionado salão a reunião de credores de qual quer massa fallida que houvesse.

A commissão da praça do Rio de Janeiro pedio-nos o apoio e protecção para levar-se ao fim a magnifica idéa que appareceu de levantar-se um asylo em favor dos invalidos da patria.

E a commissão, compulsando o estado da praça do Maranhão e mesmo do interior da provincia, vendo que por isso, pouco resultado se colheria d'uma subscripção posto que para fim tão justo e humanitario, resolveu patentear isto francamente á referida commissão na côrte, dizendo-lhe mais que logo que o nosso estado melhorasse nos dedicariamos com gosto a auxilia la como podessemos.

Houveram queixas de que na Bahia e Pernambuco se preteriam os embarques de cargas na companhia brasileira de vapores a varias pessoas, por isso. a commissão levou isto ao conhecimento do Sr. gerente, no Rio de Janeiro, o qual dignou se responder-nos que tomara as necessarias providencias para que taes queixas jamais se dessem com razão.

Deve-se ao Sr. ajudante do inspector d'alfandega a remoção do ancoradouro do vapor nacional *Camocuã*, ja requisitada pela commissão: o lugar a onde elle d'antes estava embaraçava os navios de cabotagem

Devemos á associação commercial beneficente de Pernambuco o favor d'um exemplar do relatorio da sua passada administração com que nos obsequiou; e bem assim ao Sr. José Antonio Gomes Junior, tambem de Pernambuco, um volume que nos offertou das suas—Noções do systema metrico decimal.—

A camara municipal desta cidade convidou o presidente da praça para fazer parte da commissão nomeada que deve agenciar donativos para uma espada de honra que, em nome da nação, pretende-se offertar a S. M. o Imperador pelo motivo do seu feliz regresso dos campos da guerra ao sul do imperio.

O Sr. presidente do tribunal do commercio desta cidade remetteu á commissão uns exemplares, que achareis presentes, da circular do ministerio da justiça tendente ao estabelecimento no imperio das sociedades de credito limitado, e pedio a opinião da commissão a respeito. Esta questão é de grande alcance e utilidade, e a actual commissão, por falta de tempo, não ha podido estuda-a.

Sobre os impostos em escriptorio e armazens interiores, de que se vos deu conhecimento no passado relatorio, continua a commissão a sustentar sua opinião em contrario a da camara municipal.

No tempo da administração do Exm. Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, e quando d'aqui estava partindo toda a força de 1.ª e 2.ª linha e que, por isso, manifestavam-se receios de perturbação na ordem publica, então a commissão viu que lhe era proprio pedir a S. M. Imperial a conservação d'aquelle Sr. á testa dos negocios desta provincia, pois dotado d'um caracter energico e justiceiro e sobre tudo ja conhecedor de todas as necessidades da provincia, era elle o homem talhado para, nessa occasião, inspirar confiança e superar qualquer obstaculo que apparecesse em sentido contrario á tranquillidade publica, sem a qual não poda o commercio marchar desassombrado.

Ha em poder do nosso distincto advogado um officio do Sr. ministro das obras publicas pedindo o parecer da commissão sobre a falta d'espirito d'associação e quaes os motivos que poderão desenvolvel-o. A commissão deu ja ao referido advogado nota de qual o seu pensar a respeito, e elle ficou de formular a resposta com as suas mui judiciosas observações.

Eis, Srs.. resumidamente, quaes os trabalhos da commissão em 1865. Se não fez mais é por que não pôde, podeis acreditai-o. Cabendo me a honrosa empreza de dirijir o presente relatorio e de presidir a commissão desde que, em principios de outubro o Sr. Luiz da Serra Pinto pedio dispensa de tal encargo, corre-me o dever de dizer vos ainda que á este Sr. principalmente deve o commercio quasi todos os melhoramentos ou reclamações que a commissão ha feito nestes ultimos dois annos, pois, dotado d'um caracter austero e honrado e de pronunciado amor pela classe do commercio, tem no desempenho do seu cargo procurado mostrar que bem sabe cumprir o vosso mandato. Eu e os mais membros da commissão havemos sempre procurado auxilial-o, concorrendo para que vós não tenhaes arrependimento de nos haverdes dado os vossos votos para uma missão tão honrosa quão espinhosa. Aproveitamos o ensejo para muito agradecer-vos os sufragios.

Emfim não posso finalizar sem que agradeça ao nosso 1.º secretario o Sr. A. I. de Lima os seus honrosos serviços, que tão bem desempenhou, não tendo faltado com sua presença, se não me falta a memoria, a uma só reunião.

Maranhão, 28 de desembro de 1865.

W. Granger.

Resposta á circular do ministerio da agricultura,

Illm. e Exm. Sr.—A commissão da praça do commercio do Maranhão foi sciente, pela circular expedida em 26 de agosto do anno passado pelo ministerio dos negocios da agricultura commercio e obras publicas, de que V. Exc. compenetrado do salutar influxo que exerce a associação dos capitaes, resolvera incumbir-lhe o estudo e investigação não só das causas que nesta provincia entorpecem o desenvolvimento do espirito de associação, como das providencias que convém adoptar para facilitar a congregação individual e a associação de capitaes, e deste modo estimular e tornar opulentas as desaproveitadas fontes de producção que offerece o paiz; declarando V. Exc. que esta commissão deve indicar com especialidade as medidas que dependem d'aquelle ministerio, e as causas que por elle podem ser removidas ou modificadas, e bem assim fundamentar o seu parecer com os factos que poder colligir, quer na ordem commercial, quer na industrial.

Mais obrigada pelo dever de dar cumprimento ás ordens de V. Exc., que confiada na utilidade de que pode resultar da sua opinião sobre assumpto tão elevado e importante, esta commissão vai expôr apenas algumas humildes observações acerca do mesmo assumpto.

Parece certo que os capitaes não se associam, nem tendem a associar-se, sobretudo para emprezas de vulto e de exito mais ou menos arriscado. senão quando, chegada uma nação ou provincia á certo grao de riqueza e prosperidade, elles crescem e abundam.

Emquanto escassos, porque o paiz não permitte facil e notavel accumulação delles, não é natural que tenha incremento o espirito de associação, e que se arrisquem e confiem de administração alheia os poucos capitaes adqueridos.

Na provincia do Maranhão, se o capital fixo em predios, terras, escravos e gado não é ainda consideravel, menos o é o capital circulante, e isto porque as industrias agricola e commercial não atingiram um estado prospero.

Por muitos annos a lavoura da provincia esteve decadente pela baixa dos preços dos seus principaes productos, entre os quaes sobresae o algodão; os lucros eram tão diminutos, que alguns lavradores preferiram vender os seus escravos para as provincias do sul a conservar as suas fazendas e continuar no improbo trabalho da cultura das terras: e outros venderam os seus para pagar dividas. Nesta decadencia da agricultura, o commercio não podia florecer; os productos para a permuta eram de pouco valor, e a maioria dos consumidores não dispunha se não de parcos meios.

E se com a guerra intestina dos Estados-Unidos d'America do Norte subio o preço do algodão, e a lavoura que se occupa da producção deste genero melhorou de sorte, e tem auferido vantajosos lucros, as lavouras dos outros generos continuam decadentes e esmorecidas, e a mesma do algodão, não tendo conseguido maior producção apezar do estimulo da alça do preço, recêa voltar, mais dias menos dias, ao que d'antes era depois da paz e pela concorrencia daquelles estados.

Assim, se o desenvolvimento do espirito de associação depende da abundancia de capitaes, nesta provincia se pode contar, entre as causas que entorpecem esse espirito, a escassez de capitaes que possam associar-se para emprezas despendiosas.

Comtudo a provincia do Maranhão, não desconhecendo os prodigiosos resultados da associação dos capitaes tem ja em si organisadas e em actividade tres companhias ou sociedades anonymas: a do banco do Maranhão, a de navegação a vapor fluvial e costeira, e a de illuminação a gaz hydrogeneo da sua capital. Todas foram estabelecidas de 1858 em diante, e os seus fundos orçam em dous mil contos.

Podia o espirito de associação ter tido mais algum incremento, se por um lado o não entorpecesse a pressão do governo com a sua intervenção nas sociedades anonymas; intervenção que se teme pelas delongas, vexames, e até obstaculos que muitas vezes oppõe a' iniciativa individual; e se por outro lado, os partidos politicos, formados e dirigidos menos por idéas e principios, cujo alvo seja o bem publico, encarado sob um ou outro aspecto, do que por interesses e ambições pessoaes, com seus odios e intolerancia, condições necessarias a' sua existencia, não fomentassem a desunião e a discordia, não offendessem os direitos de liberdade e segurança individual não perturbassem as noções do justo e do injusto, não guerreassem em fim as idéas mais uteis, os interesses mais legitimos, desde que não podem nelles exercer a sua influencia malefica e destruidora, ou converte-lo em proveito do seu predominio.

A intervenção do governo obstou a que o espirito de associação leva-se a effeito, nesta provincia, mais duas emprezas, a de pesca, e a do progresso agricola, negando ou demorando a sua approvação aos respectivos estatutos. Eram ambas de grande utilidade porque uma dellas tinha por objecto a alimentação do povo, augmentando o mercado de comestiveis com abundancia de peixe; e a outra podia, com seu feliz exito, dirigir a associação dos capitaes para novas emprezas agricolas, que pelo esforço do trabalho e capital collectivo conseguissem assignalados melhoramentos na agricultura, principal fonte da riqueza da provincia como do imperio.

Do progresso da agricultura, releva dizer, depende principalmente o collocar-se a provincia do Maranhão em condições favoraveis ao espirito de associação; e para se obter esse progresso, bem que com demora e lenteza, é mister promover a acquisição de braços ou trabalhadores o melhoramento, senão mudança, dos methodos até agora seguidos de cultura e benificio dos productos, o ensino, professional, da sciencia e arte da agricultura, a creação de estabelecimentos de credito territorial e boas vias de communicação.

As causas que embaraçam o espirito de associação, e as condições que o favorecem, são nesta provincia, como em todos os paizes, complexas, é na maxima parte indirectas. A prosperidade moralidade, e a instrucção, principalmente industrial, de um paiz sob um governo livre, que deixe a' iniciativa particular o que respeita aos interesses das classes industriaes, constituem as condições mais importantes do espirito de associação, e todas quantas estorvam e prejudicam taes condições, são causas nocivas ao incremento desse espirito.

Assim, se o trabalho é a fonte inexhaurivel do capital e da riqueza, importa anima-lo, o combater a ociosidade que é mãi de todos os vicios, como o trabalho o é de todas as virtudes; importa que a actividade, a intelligencia e energia de um povo, em vez de serem gastos em estereis questões de uma politica que tudo invade e corrompe, sejam empregadas em occupações serias na acquisição de conhecimentos uteis, na luta do trabalho e da industria para conquistar a natureza, e aproveitar as ricas fontes de producção que ella offerece.

O amor do trabalho, a independencia que este dá ao homem, o desejo de instrucção que a independencia gera, a moralidade que acompanha o trabalho e a instrucção, ajudados da protecção de um governo illustrado e livre, devem facilitar a accumulação de capitaes, e desenvolver o espirito de associação afim de prefazer grandes commettimentos para o progresso material e moral.

São estas as reflexões que a commissão da praça do commercio do Maranhão tem a honra de submetter ao illustrado criterio de V. Exc., pedindo para ellas a V. Exc. toda a indulgencia e desculpa.

Deus guarde a V. Exc.—Sala das sessões da commissão da praça do commercio do Maranhão, 18 de janeiro de 1866.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Antonio Francisco de Paula Souza, D. ministro e secretario dos negocios da agricultura commercio e obras publicas.—Luiz da Serra Pinto. P.—Luiz Aulrand, V.-P —Laurindo José Alves d'Oliveira, 1.º S.— João Marques da Silva, 2.º S.— José da Cunha Santos, Thesoureiro.

(Publicador Maranhense.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos cartas e jornaes do norte do imperio, pelo vapor *Santa Cruz*, alcançando do Pará a 16, do Maranhão a 19, do Piauhy a 7, do Ceará a 21, do Rio-Grande a 23 e da Parahyba a 26 do corrente.

PARÁ.—Este vapor apenas adiantou dous dias ás noticias que tivemos pelo vapor americano.

— Do *Diario do Grão Pará* transcrevemos o seguinte:

« Do Sr. commissario recebemos:

« A chegada do vapor *Havana* a New York da volta da sua primeira viagem ao Brasil, foi celebrada com a maior manifestação de regosijo pela hospitalidade e maneira generosa com que foram recebidos pela sympathica cidade do Grão-Pará, os agentes de colonisação e emigração e a propria empreza de vapores Norte-Americana-Brasileira.

« As maiores expressões de sympathia se davam as autoridades brasileiras e aos inspector e mais empregados deste porto, pela mais franca hospitalidade dada a empreza e pelos favores que lhe prestam.

« Póde assegurar que a nobre e generosa conducta destas autoridades contribuirão grandemente para o desenvolvimento dos interesses mutuos da America e do Imperio do Brasil.

« Nenhuma carta foi do Brasil para New-York escripta pelos passageiros do *Havana* em que não fallassem da maneira mais lisongeira acerca do recebimento que no Grão-Pará se fez ao mesmo vapor.

« O progresso da expedição depende principalmente no recebimento que se da aos emigrados no paiz a que se dirigem: é pois evidente que o Pará lograrã tão desejado objecto com a maior facilidade em proveito do seu porvir.

« Aos dignos Srs empregados toca de direito a satisfação de ter achado as bases de uma obra tão meritoria.

« Por sua parte o *Havana* não tem senão motivos de agradecimento aos mesmos senhores [illegible] particular e eternamente.

« O seu agradecido servidor, etc. etc.—J. E. Huerta, commissario do vapor *Havana*. »

MARANHÃO.—Chegara o resultado do collegio de Vianna, ultimo que faltava, para a eleição de de um deputado geral, sendo votados o Dr. Valle com 28 votos e o Dr. Sinval com 3.

— No dia 2 do corrente, tomara posse a nova commissão da praça, que assim se compõe:

Luiz da Serra Pinto, presidente.
Luiz Autrand, vice presidente.
Laurindo José Alves de Oliveira e João Marques da Silva, secretarios.
José da Cunha Santos, thesoureiro.

— Tendo pedido exoneração do cargo de gerente da companhia de navegação a vapor, o Dr. Miguel Vieira Ferreira, foi nomeado interinamente para o director da mesma Raymundo Joaquim Catanhede.

— Durante o mez passado rendeu a alfandega 11:803$525, e o consulado 57:141$535.

— Proseguia a eleição de deputados provinciaes, sendo conhecidos diversos collegios do 2º e 3º districtos. Pelo 1º foram eleitos, segundo a apuração dual feita pela camara da capital:

Dr. Alexandre T. de C. Leal.
Conego Dr. Manoel Tavares da Silva.
Dr. Antonio José Marques.
Dr. Antonio Raymundo T. Belfort.
Tenente coronel Manoel J. Maya.
Dr. Manoel J. Fernandes Silva.
Sergio Antonio Vieira.
Dr. Felippe Franco de Sá.
Dr. Antonio de Souza Bayma.
Fabio Alexandrino dos Reis Quadros.
Francisco Sotero dos Reis Junior.
José Ribeiro da Cunha.
Joaquim Maria Serra Sobrinho.
Dr. Pompeo Assenço do Sá.

MUTILADO

Dr. Manoel Alves da Cunha Pereira.

— Sahio a 15 para Pernambuco o vapor de guerra americano Shamokin, que ali tocara procedente de Caracas.

— Falleceu o negociante Luiz Marques de Araujo Braga.

— Lê-se no *Paiz*:

« O Sr. Dr. chefe de policia, tendo denuncia que na barca *Restauração*, que entrou hontem (18) do Porto, havia passageiros, [illegible] moeda falsa, fez uma visita [illegible] barca logo que ella fundeou em presença do Sr. consul portuguez, e auxiliado pelo Sr. guarda-mór da alfandega. Depois de minucioso exame retirou-se S. S. tendo apenas sido encontradas algumas [illegible] de ouro que foram apprehendidas. »

— Lê-se no *Publicador*:

« As commissões nomeadas no dia 22 pelos subditos portuguezes para o fim de organisarem a estatistica dos portuguezes residentes nesta capital ficaram assim compostas:

Freguezia da Sé

Antonio José Almeida Junior.
José Manoel Vinhas.
Antonio José de Lima.
Agostinho Coêlho Fragoso.
Manoel da Cunha Machado.
José Maria Corrêa de Frias.

Conceição

Joaquim José Domingues Lima.
Joaquim Coêlho Fragoso.
João Marques da Silva.
Manoel Patricio da Silva.
José Pinto da Costa.
Antonio Alvares Pereira.

S. João

Joaquim Luiz Ferreira.
José Martins Dias.
Domingos Gonçalves Branco. »

— Lê-se na *Situação*:

« A mortalidade humana durante o anno findo foi a seguinte nesta cidade

Livres	1.113
Escravos	517
	1.630

« No dia 7 a 1 horas da tarde incendiou-se a barca *Coroatá*, que vinha a reboque do *S. Luiz*, no Boqueirão, ficando perdido quasi todo o seu carregamento, que era 368 saccas de algodão.

« O commandante do vapor deu fundo na Goia, e ahi empregou com a sua tripolação todos os esforços para salvar o carregamento, mas infructiferamente, porque o vento soprava rijo e o incendio lavrava muito forte.

« A barca ficou destruida, menos o casco que é de ferro.

« Pequena parte do carregamento estava no seguro, e apenas salvaram-se bem poucas saccas. As saccas eram dirigidas de Caxias as seguintes casas desta praça:

José Fernandes Lima & C.	90
Mattos Freitas & Campos	57
José Francisco Lopes & C.	51
Fernandes Ribeiro Guimarães	38
Antonio Joaquim de Lima & C.	30
Viuva & Filhos de José Pedro dos Santos	25
Luiz Manoel Fernandes	23
Ferreira Ribeiro & Hoyer	21
Castro Souza & C.	15
Cesar de Padua & C.	10
Balthasar & Ribeiro	8

« Perderam-se tambem outros generos de menor valor. »

PIAUHY.—A respeito da eleição à que nesta provincia acaba de proceder-se para um deputado a' assembléa geral ja' era sabido na capital o resultado da votação dos collegios de Therezina, Barras, Peracuruca, Marvão, Picos, Oeiros e Jeromenha.

O Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco, tem sido o unico candidato geralmente votado nesses collegios, e espera-se o mesmo resultado nos demais collegios da provincia.

Para deputados a assembléa provincial teem tido votação nos collegios acima mencionados os senhores:

	Votos
Dr. Firmino de Souza Martins	143
Dr. Manoel Ildefonso de Souza Lima	142
Tenente Antonio Alves de Noronha	138
Dr Antonio de Sampaio Almendra	134
Tenente-coronel Justiniano A. Leite Pereira	129
Coronel Antonio Leoncio P. Ferraz	127
Coronel Justino José da Silva Moura	124
Padre Antonio C. de M. Albuquerque	119
Tenente-coronel Firmino Alves dos Santos	119
Tenente M. de S. Borges L. C. Branco	117
Padre Mamede Antonio de Lima	116
Dr. Lourenço Valente de Figueiredo	112
Padre José Marques da Rocha	110
Dr. José Basson de Miranda Ozorio	107
Major José de Araujo Costa	104
Dr. Raymundo Mendes de Carvalho	102
Tenente-Coronel Antonio Maria Eulalio	99
Major Antonio de Hollanda C. Freire	98
Dr. João Manoel do Sacramento	98
Capitão Augusto Francisco Nogueira	97
Dr. Constantino L. da Silva Moura	93
Dr. Newton Cesar Burlamaqui	89
Padre Marcelino José da Cunha	88
Tenente-coronel Coriolano Cesar Burlamaqui	83
Padre Simpliciano Barbosa Ferreira	73
Dr. Antonio Pires Ferreira	72
Tenente-coronel José Rodrigues Elvas	71
Capitão José Raymundo de A. Costa	68
Capitão José Joaquim Avelino	63
Capitão Joaquim de Lima e Castro	62
Tenente-coronel Octaviano José de Amorim	48

Existem muitos outros votados que deixam de ser mencionados por não haver nenhuma probabilidade de serem eleitos.

Os collegios de que ainda não havia noticia são os de Parnahiba, S. Raymundo Nonato, Principe Imperial, Paranaguá e Bom Jesus, cujas votações alterarão por certo, a apuração que acima fica feita.

O numero dos membros da assembléa provincial do Piauhy é de 24; portanto, 7 dos senhores que acima ficam mencionados teem de ser excluidos.

— Lê-se na *Imprensa*:

« Em sessão extraordinaria da camara municipal desta cidade do dia 28 do mez passado, foi nomeado d'entre os membros da mesma camara uma commissão composta dos Srs. vereadores João da Cruz e Santos, Miguel de Souza Borges Leal Castello-Branco e José Raymundo de Vasconcellos, para promover nesta capital uma subscripção para o fim de offerecer-se a' S. M. o Imperador, em nome do povo brasileiro, uma espada de honra, pelo feliz e mui glorioso regresso de S. M. I. do campo da guerra para a côrte do imperio.

« Nesse mesmo sentido a camara se dirige tambem as mais camaras municipaes da provincia, e é para esperar que o reconhecido patriotismo dos Piauhyenses corresponda perfeitamente a esse tão nobre quão glorioso empenho. »

« Nessa mesma sessão resolveu-se que, em commemoração de alguns dos gloriosos feitos das armas brasileiras na guerra em que se acha empenhado o imperio e em homenagem ao amor e veneração que os habitantes desta cidade consagram aos nossos augustos imperantes, fossem mudados os nomes das ruas—do Bacury—para o de—Imperatriz: a de S. Joaquim para—Imperador;—Trindade—Riachuelo;—Graça—Barroso;—e a praça do Commercio—praça de Uruguayana. »

CEARÁ.—Durante o ultimo semestre de 1865—1866 a alfandega rendeu:

Importação	385:[illegible]179
Exportação	117:00[illegible]976
Interior	10:736$723
	513:399$878
Contribuição a Santa Casa	463$937

— Lê-se no *Cearense*:

« Fundeou hontem (18) em nosso porto o vapor de guerra norte americano *Shamokin*, içando a bandeira brasileira salvou nosso porto com 21 tiros, e a esse acto de pura civilidade de um vaso de uma nação nossa amiga e alliada, correspondeu minutos depois nossa fortaleza com a salva imperial.

« Ja' se torna bastante sensivel a falta de chuvas. Segundo cartas que temos a vista a secca vai ja' causando alguns estragos em alguns logares do centro. »

« Sente-se na capital uma excessiva carestia dos generos de primeira necessidade. Acha-se a 400 rs. a libra de carne salgada, a 200 rs. em sangue, custa um litro de leite, cerca de garrafa e meia, 400 rs. Acompanha esta exageração o preço de diversos outros artigos de consumo. Uma garrafa de kerosene custa 800 rs., as stearinas estão por um preço fabuloso! Onde ira' isto parar? »

RIO-GRANDE.— Nenhum jornal recebemos; as cartas, porém, que temos a' vista nada dizem que mereça menção.

PARAHYBA.— Foi exonerado de inspector da thesouraria provincial o Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, sendo nomeado para substitui-lo o Dr. Francisco José Rabello.

—Nos collegios de Campina, S. João, Patos Pombal e Piancó, obtiveram votos para deputados provinciaes, pelo 2.º districto:

Padre Amancio	162
Paula Primo	162
Dr. Tavares	150
Dr. [illegible]	[illegible]
Padre Pequeno	152
Dr. [illegible]	151
Dr. Victorino do Rego	147
Mendes	140
Padre Ananias	137
Dr. Epaminondas	134
Jovino Limeira	133
Dr. Retim	[illegible]
Dr. Antonio [illegible]	[illegible]
Padre Chagas	[illegible]
Dr. Santos	[illegible]

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente 87:[illegible]

— Falleceu o Reverendo Antonio de S. [illegible] Velloso, religioso benedictino.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hoje tem logar a benção da bandeira do 7.º corpo de voluntarios na matriz de S. José as 10 horas da manhãa.

O acto é celebrado por S. Exc. o Sr. bispo diocesano, com assistencia dos Exms. Sr. presidente da provincia, commandante das armas e de todas as pessoas que alli comparecerem.

Como dissemos hontem não houve convites para a solemnidade; a festa é nacional, pertence a todos, e devemos crer que será esta uma razão de mais para que seja concorrida

Depois da benção, desfilará o batalhão até o arsenal de marinha onde se realisará o embarque.

Pela presteza da partida não estão ainda devidamente adestrados no manejo d'armas os soldados que formam o corpo; não obstante esta falta, brevemente remediada, S. Exc. o Sr. presidente apressou-se em fazê-los seguir attento as exigencias da guerra.

Desejamos-lhes prospera viagem, e que voltem a sua terra natal cobertos de gloria.

— Hoje é a sessão magna do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.

Anniversario da sua installação, tambem o é do feito mais memoravel, que contem a historia patria; e por isso é de esperar que seja esta sessão devidamente concorrida, honrando-se assim ao que é digno de louvor e de menção sempre viva.

— Communicam-nos de fonte segura o seguinte resultado definitivo da eleição provincial no 4º districto:

Dr. Candido Martins d'Almeida	221
Dr. Joaquim do Rego Barros	195
Dr. José Maria Albuquerque e Mello	167
Dr. José Leandro Godoy e Vasconcellos	166
Dr. Epaminondas de Barros Corrêa	154
Dr. José Baptista Gitirana	125
Major Antonio Victor Corrêa e Silva	122
Vigario José Teixeira de Mello	121
Dr. Luiz d'Albuquerque Martins Pereira	110
Conselheiro Francisco de Paula Baptista	101

— O vapor *Santa Cruz* trouxe, das provincias do norte, cerca de 80 praças, com destino a' côrte.

— A commissão da camara municipal desta cidade, que tem de cumprimentar a S. Exc. Rvma., compõe-se dos Srs. vereadores Dr. Silvio Tarquinio Villasboas, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos e major Gustavo José do Rego.

— A mesa parochial da junta de qualificação da freguezia dos Afogados ficou composta dos Srs.:

Juiz de paz presidente, Dr. José Roberto de Moraes e Silva; secretarios, professor Anacleto Publio de Moraes Carvalho e capitão José Marcellino Alves da Fonceca; escrutadores, alferes Camillo Lins Chaves e Manoel do Amparo Cajú.

= Remettem-nos a seguinte communicação:

« Roga-se ao Sr. Dr. chefe de policia, que, a bem da moralidade e tranquillidade publica, dê suas ordens para que a rua do Principe seja policiada convenientemente, pois quasi todas as noites formam-se ahi rolos, fervem os palavrões, e afinal ronca a pancadaria entre gente de classe baixa, levando o susto e o encommodo ao seio das familias que moram n'aquellas paragens.

« Com esta communicação, por seu intermedio, conta-se que apparecerão providencias em ordem a pôr termo a taes desmandos, que chegam ao ponto de dar-se ahi em espectaculo brigas de mulheres reciprocamente com applausos dos assistentes, como se foram essas lutas de gallos. »

— De Garanhuns escrevem-nos em data de 15 do corrente o seguinte:

« Veio entregar-se, a 10 do corrente, José de tal, conhecido por José Pequenino, o qual é um dos autores do attentado da Palmeira.

« A' energia, prudencia e imparcialidade com que se tem portado o Dr. chefe de policia, como ja lhe ponderei em minha ultima, são devidos estes bellos resultados: temos fé em que serão punidos os verdadeiros criminosos, e que ficaremos desassombrados dos valentões.

« A 13, o soldado que ferira ao dono de uma venda, como lhe noticiei em outra, ferio a Laurentino de tal, a noite. O Dr. chefe de policia mandou proceder ao respectivo corpo de delicto, e tem semelhante soldado de responder por seu criminoso procedimento, que ainda mais reprovado se torna pela reincidencia.

« O Dr. chefe de policia ja foi a Palmeira e a Corrente, onde, interrogando o velho Andrade acerca do procedimento do subdelegado supplente Lopes Lima a seu respeito, entrou no conhecimento da verdade, isto é, de que o facto não deu-se como foi mencionado em um dos jornaes dessa capital. Por não se ter querido prestar o referido velho a manejos insidiosos dos inimigos daquelle subdelegado, de que ha documento (um escripto de um delles), foi, depois do seu interrogatorio, lançado fora do sitio em que morava e que pertencia a um desses inimigos. Como esta, são todas as mais accusações que irão sendo refutadas completamente.»

— Hoje pelas 8 ½ horas da noite terá lugar o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Conceição da estrada de João de Barros, com pompa; e no domingo haverá a festa, pregando no Evangelho o padre Manoel Assumpção. A' noite, haverá ladainha e depois a tirada da bandeira com a mesma solemnidade.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 26 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim José de Sant'Anna por crime de ferimentos graves; e João Manoel de Rezende, para averiguações em crime de estupro.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Rodrigues da Rocha, para recruta; George Thompson e Thomaz Hodgote, americanos, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Aniceto Elias do Livramento e Francisco das Chagas Couto, para averiguações em crime de furto; e Fransisco José dos Santos, por ter accommettido a um inspector com uma baioneta.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 24 de janeiro de 1866.

Existiam 386, entraram 5, sahiram 11; existem 380.

A saber:

Nacionaes 259, mulheres 6, estrangeiros 36 mulheres 3, escravos 70, escravas 6, total 380.

Alimentados a custa dos cofres publicos 200.

— Movimento da enfermaria no dia 25 de janeiro de 1866.

Teve baixa:

Benedicto (escravo) de Miguel Augusto de Oliveira, febre.

Tiveram alta:

Vicente Ferreira de Barros.
Manoel Bernardo do Nascimento.
Severino Francisco da Costa.

— Passageiros do vapor brasileiro *Santa Cruz*, vindo dos portos do norte:

Dr. Francisco Luiz de Souza Rangel, Manoel Maria de Moraes, José de Oliveira Costa, Damiciano Nunes Soares, Joaquim José de Oliveira Apolem, sua senhora e 1 escrava, Felicio José Vaz de Oliveira, Cypriano Antonio Rodrigues, D. Anna Carolina Peixoto de Miranda Henriques, D. Angelica A. Araripe e Silva, Dr. João Thomé da Silva, sua senhora e 2 escravos, Joanna Baptista de Carvalho, Francisco José Soares, Joaquim Coelho Barbosa, D. Marcolina C. do Amaral Lima, Joaquim Antonio Carvalho, João Adolpho Ribeiro da Cunha, Joaquim Alves Garcia, Manoel Francisco da Gama, José Lourenço Colares, capitão Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão e 2 escravos, Alfredo Weber, Francisco Tavares P. de Araujo Junior, Eduardo Fales, Hygino José de Araujo Marques, João Ferreira Salgado Guimarães.

— Seguem para o sul:

Alfredo Deocleciano da Silva [illegible], Americo Bazilio Silvado, Antonio [illegible] Silva e sua familia, D. Thereza [illegible] escravos, José Martins Ferreira [illegible], Baurget, Angelo Barel, Saturnino de [illegible]reiro, Moraes João de Carvalho Fernandes [illegible], João Paulo Dias Carneiro, José Joaquim [illegible], Antonio Marinho de Carvalho e 96 praças.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO DA SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE 25 DE JANEIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Reis, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. visconde de Suassuna, datado de 12 do corrente, dirigido ao Exm. Sr. presidente do tribunal, communicando que no trapiche Pelourinho, não entrou e nem sahio volume algum no semestre de junho á dezembro ultimo.—O tribunal ficou sciente.

Outro da junta dos corretores, datado de 24 do andante, juntando a cotação dos preços correntes da semana proxima passada.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros:

Diario de Alves & Lopes.
Copiador (por machina) de Tasso Irmãos.
Diario de Bastos & C.
Idem de João Pereira Moutinho.
Diario e copiador de José de Azevêdo Maia e Silva.
Diario de Augusto Porto & C.
Idem de Bral & Lemos.
Copiador de Eduardo Fenton.
Diario de Antonio José Silva do Brasil.
Idem de José Gomes Villar.

DESPACHOS.

Requerimento de Bernardino José Monteiro Filho e José Domingues da Silva Peixoto, para que se admittisse a registro o contrato commercial que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Augusto Frederico dos Santos Porto e José Pereira Bastos, subditos portuguezes, residentes nesta praça, pedindo que fosse registrado o contrato social que celebraram para compra e venda de fazendas, e qual juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Corignani Saturnino Ferreira de Barcellos por seu bastante procurador José de Sa Leitão Junior, pedindo exoneração do officio de agente de leilões da praça do Aracaty provincia do Ceará.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio José Silva do Brasil e João Martins de Barros, pedindo o registro do seu distrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel José Guedes de Magalhães e Joaquim José da Silva Oliveira (ja visto pelo Sr. desembargador fiscal) para que se admittisse a registro a dissolução da sociedade commercial que tinham na loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40.—Registre-se.

Dito de Theodoro Christiansen, pedindo o registro da nomeação do seu caixeiro João Domingos da Cunha Lages, a qual junta.—Registre-se.

Nada mais havendo a despachar, foi encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

Publicações a pedido

Um voto de gratidão.

Eu, abaixo assignada, venho por meio deste patentear perante o publico um voto de gratidão ao Illm. Sr Dr. Ferreira Alves, pelo acto de philantropia que comigo acaba de praticar, extrahindo-me um lobinho de mao caracter, prestando-se desinteressadamente não só a operação, como as visitas durante todo o tempo de curativo (dois mezes.) Ja que o meu estado de indigencia me não permitte agradecer de outra sorte, eu jamais deixarei de rogar ao Todo Poderoso pela conservação da preciosa vida de quem tanto se esmera em exercer a virtude da caridade com a humanidade desvalida.

Queira o mesmo Sr Dr. Ferreira Alves desculpar-me, se offendo a sua modestia, fazendo publico o meu profundo reconhecimento.

Maria do Nascimento Miranda.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.— Muito agradeço a V. S. a bondade com que me obsequiou com um exemplar da sua mui interessante obra—Noções do systema metrico decimal.—Aprecio esse trabalho de V. S. de reconhecida utilidade publica, pelo qual se tornou V. S. mui digno de louvor. Tenho a satisfação de assignar-me.

De V. S. muito attento venerador e criado—*J. Baptista de Castro e Silva.*

Recife, 4 de dezembro de 1865.

Os poucos exemplares que restam de dita obra, estão a venda a 1$000 o exemplar, nas livrarias rua do Imperador, Universal, Academica e Economica, ao arco de Santo Antonio.

ATTENÇÃO

Traços biographicos do vigario da villa de Jardim Francisco Justino Pereira de Brito.

III

Chronistas conscienciosos, continuamos a enumerar os *brilhantes* feitos do Rvm. vigario da villa do Jardim; e historiando suas proesas, seja-nos licito commenta-las embora ligeiramente.

S. Rvma. é um dos que mais fortemente combatem o *celibato clerical*, tanto assim que se empenhou muito com o Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, afim de que elle apresentasse na assembléa geral um projecto permittindo o casamento dos sacerdotes. Nisto não ha crime; mas S. Rvma. antes de envolver-se na batina devia reflectir maduramente nos deveres inherentes ao caracter sacerdotal, ja calculando as suas disposições moraes, ja as suas tendencias physicas.

Não pensou porém S. Rvma. desta forma, circumstancia esta (quem diria!...) que muito influio na sorte de algumas infelizes, talvez hoje victima da concupiscencia do nosso vigario.

Como ja dissemos, S. Rvma dominado pelo desejo de casar, empenhou-se com o Sr. Dr. Damião de Souza Mello, afim deste senhor escrever dous communicados pugnando pela abolição do celibato clerical. Mais tarde a pedido do nosso vigario, o *Progressista* do Rio Grande do Norte deu publicidade a um artigo do bacharel Bartholomeo Leopoldino Dantas no qual se tratava do mesmo assumpto de accordo com os interesses de S. Rvma.

Não satisfeito com estas diligencias, foi seguido do custa dirigida por S. Rvma. uma carta ao padre Lindolpho, deputado pela provincia da Parahiba assim como outras a differentes deputados, pedindo que na camara defendessem as mesmas ideas.

O nosso vigario desejava ligar-se nos laços do Hymineo; mas este desejo, é que não podia ser facilmente realisado: legitimas consequencias da falta de analyse a que S. Rvma. devia proceder em si, antes de tomar ordens.

Basta de commentarios; vamos a factos.

Tendo infelizmente sido victima da picada de uma cobra cascavel, o pobre e infeliz pai de familia José Firmino de Azevedo, receando talvez passar desta para a vida eterna, recorreu como deve fazer todo o christão, aos remedios espirituaes, para o que mandou chamar o vigario—Francisco Justino Pereira de Brito,— afim de que elle o ouvisse de confissão; parece, pois, incrivel, inacreditavel que (não sabemos por que motivo) o vigario se negasse a cumprir com este seu maior dever !!..

Ainda mais; chegando a sua casa José Francisco de Azevedo, pedindo, rogando e instando ao vigario Francisco Justino Pereira de Brito, para que fosse confessar sua mulher, que se achava ás portas da eternidade não foi possivel fazer com que o tal sotaina fosse confessar a enferma !!!!!

O que porém se torna mais revoltante, é a causa allegada pelo vigario [illegible] S. Exc. Rvma. ouvir e moralisar [illegible] palavras que elle proferio [illegible] critica: agora adeos; não estou para [illegible]: estou de viagem para a villa do Principal. »

De balde o homem fez ver ao vigario que a casa da enferma distava apenas uma legua da freguezia e que tinha um cavallo para conduzir S. Rvma.— « A nada o padre se movia, » exceptuando porém —o dinheiro—como se deprehende da sua resposta !...

Por occasião da peste assolar a villa de Jardim o vigario subio ao pulpito, e fez um voto a Nossa Senhora, afim de que ella desterrasse a peste daquelle logar, para depois ver se seus freguezes que cada um havia de dar a sua esmola, para a conclusão das obras da igreja, ora como todos os habitantes da villa do Jardim, são religiosos e catholicos [illegible] a concorrer com o seu obolo [illegible]; como porém não podessem alguns [illegible] sua esmola, que fez o nosso vigario? [illegible] no pulpito, e fulmina essas pessoas com [illegible] das excommunhões !... Que não os [illegible] em quanto que elle não recebesse as suas esmolas; e para remate, era o vigario Francisco Justino Pereira de Brito quem as arbitrava; e a' [illegible] dos seus parochianos que fosse do conceito [illegible] que elle dizia a tal respeito, por que sobre a sua cabeça cahia immediatamente a sua excommunhão !... O mesmo castigo [illegible] anathemas sobre aquelles que não satisfizessem o pagamento da sepultura, advertindo-se porém a S. Exc. Rvma., e ao publico em geral, que o cemiterio foi feito pelos seus freguezes.

Ora um proceder tão irregular d'um parocho, não serve para outra cousa mais, do que para a desmoralisação, e para que os seus parochianos desvairados com tantos vexames, admittam com repugnancia as falsas doutrinas que malevolos espiritos se entretêem a propagar por todo o orbe catholico.

S. Exc. Rvma. não deixará de tomar contas a este sacerdote que tanto se tem vellipendiado, e que tão maos exemplos tem dado aos seus freguezes, ao mesmo tempo que tem até redicularisado as proprias ceremonias da igreja, pois nos consta que elle francamente diz o que « *o casamento sómente se cifra em duas cousas, na fidelidade do homem para a mulher, e na constancia da mulher para o homem !* »

Anathema pois sobre tão indigno sacerdote Exm. e Rvm. Sr. ! E seja o seu castigo exemplar, afim de que factos tão escandalosos, não continuem a ser praticados pelos — MINISTROS DA RELIGIÃO CHRISTÃ.

....

Para não prendermos por longo tempo a attenção do publico, e de S. Exc. Rvma. findamos aqui, deixando de publicar outros factos quiçá mais escandalosos; e terminando nutrimos a firme convicção de que as providencias reclamadas pela moral publica, pelo bem estar dos habitantes da villa do Jardim, e pela honra da classe sacerdotal, não serão tardios, ineficazes ou estereis.

Satisfizemos como promettemos a expectativa do publico, e do Exm. e Rvm. prelado desta diocese; desejamos tambem que as necessarias providencias não se façam esperar.

Villa do Jardim, 10 de janeiro de 1866.

O velhinho da feira.

MEDITAÇÃO

Offerecida ao Illm. Sr. Thomaz Pereira de Mattos Estima, por occasião da sentida morte de seu presado amigo e compadre o Illm. Sr. Domingos José Ferreira Guimarães.

Definha a natureza ao triste aspecto
Da quadra de rigor, o duro inverno,
Empalidecem as risonhas flores,
As arvores se despem.

Buscam as aves afastados climas
Onde sorri constante primavera,
Só na crista da rocha, ao som das vagas,
A alcyone lamenta.

O cedro tambem cahe se ruge forte,
Zurgindo o dorso ao monte, a ventania,
Famosa cathedral se desmorona,
E seculos contava !

Por toda a parte impressa a lei da morte:
Alguns dias de vida, e o ser finito,
O homem de paixões mil cortejado
O tumulo transpõe.

Mas d'alli para além ha nova patria,
Dourados mundos, sóes de ardente brilho,
Paiz das primaveras, que a alma sonha,
Esphericas delicias.

E' a morte, na terra, negro somno,
Que tem doce acordar na eternidade:
Vive aqui a memoria entre soluços,
O espirito se eleva.

Não choremos o justo—que no mundo
Jamais tocamos a idéal ventura,
Para voar á paz todos des imos
O involucro impudico.

A saudade tem prantos e tem dores;
Mas a idéa do bem que além se gosa
Na deslumbrante habitação dos anjos
Os animos console !

A. de Souza Pinto.

Recife, 25 de janeiro de 1866.

Attenção.

Hoje sabado 27 de janeiro de 1866, terá lugar no quartel do Paraiso pelas 12 horas da manhãa, o julgamento do celeberrimo processo, a que responde o Sr. alferes Adriano Farias, perante o conselho de disciplina, presidido pelo capitão Silvino Guilherme de Barros. Pede-se a assistencia publica, para aquella scena que promette ser digna de eternas luminarias; não só pela sua importancia *juridica*, como tambem pela moderna materia que em si encerra de-coberta do *insigne* actor *Seve* que se propõe a disciplinar officiaes da guarda nacional a' *chapéo de sol*.

Tambem na mesma occasião se exibirá o depoimento do moderno Caim do seculo 19.

Os incredulos, queiram apparecer para se certificarem da verdade, tão vilmente adulterada por aquelle renegado.

O assombrado.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições.

Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, porquanto a Agua de Florida de Murray e Lanman, tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece com esses perfumes e aguas de cheiro, as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver, que os nomes de Murray e Lanman, se acham inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, e na falta dos mesmos, facil é suspeitar da sua falsidade.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barboza e J. C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia; e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso de pratico e de experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem a mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. [illegible] de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, [illegible] factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e confecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de difficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife.*

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa de Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhe que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar —a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vazias e alugam-se por preço commodo, [illegible] de primeira necessidade alli [illegible] pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes [illegible] explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.

—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso pôde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçoe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secreções. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acolorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e na hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que é um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

Erisipela.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A [illegible] do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n.

MUTILADO

30, [illegible] ... [illegible] ... pôr-se do [illegible] ... do xarope [illegible] ... purgativas de [illegible] ... no [illegible] ... terminaram [illegible].

A Sra. D. [illegible] Santa Rita n. [illegible], [illegible] do mesmo mal [illegible] erysipella [illegible], depois que tem tomado este remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito da materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que consegui a tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: —falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns escriptores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela suppuração, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselha-se que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentavam; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalháo, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobretudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE

Cotações officiaes.

26 de janeiro.

Assucar mascavado americano—2$400 por arroba.
Assucar mascavado purgado — 2$100 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 d. por mil réis.

Dubourcq Junior,
Presidente.

[illegible] Guimarães,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a premio fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionarem, e saca sobre a praça da Bahia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	719:817$802
Idem do dia 26	47:050$407
	766:868$209

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	295	
« « com generos	723	
		1,018
Volumes sahidos com fazendas	212	
« « com generos	1,907	
		2,119

Descarregam hoje 27 de janeiro.

Brigue hespanhol—Ventura—farinha de trigo.
Hiate portuguez—[illegible]—pedras.
Escuna hanoveriana—Emanuel—diversos generos de estiva.
Barca franceza—*Vergile*—louça.
Brigue inglez—*Spey*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Fling Cloud*—idem.
Galera ingleza—*Sharpshooter*—idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud* — carvão de pedra.
Barca ingleza—*Avoh*—idem.
Barca ingleza—*Tanjore*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Brigue nacional—*Setta*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna dinamarqueza —*Juno*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.
Polaca hespanhola—*India*—idem.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.

Importação.

Hyate nacional *Sergipano*, vindo do Aracaty, consignado a H. J. Vieira; manifestou o seguinte:

180 saccas algodão, 9 caixas vellas de carnauba, 1 pacote cera de abelha, 1 dito pennas de ema, 66 molhos esteiras com 1320 ditos sola, com 1210 meios tudo a ordem

Hyate nacional *Garibalde* vindo de Ceara', consignado a Tasso Irmão, manifestou o seguinte:

20 saccas cera de carnauba 45 saccas carrapato, 30 barricas sebo em rama, 14 caixas vinho de cajú, tudo a ordem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25	29:858$615
Idem do dia 26	831$307
	30:689$922

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25	147:890$228
Idem do dia 26	7:367$080
	155:257$308

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Portos do Norte — 9 dias, vapor brasileiro *Santa Cruz*, de 660 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 60 pessoas, carga varios generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Assú — 9 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga differentes generos; a Tasso & Irmão.

Rio de Janeiro — 16 dias, barca ingleza *Ad*, de 328 toneladas, capitão E. Harding, equipagem 8, em lastro; a Edward Fenton.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havana — sumaca hespanhola *Dolores*, capitão S. Martin, carga a mesma que trouxe de Montevidéo.

Liverpool — patacho inglez *Florence*, capitão Currie, carga assucar.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, manda fazer publico que terça-feira 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhe foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 23 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

No hospicio dos alienados, em Olinda, precisa-se de duas mulheres para o serviço do mesmo: as pessoas que quizerem contratar-se para esse serviço, podem dirigir-se a Olinda, a tratar com o regente Luiz do Rego Barros, ou a Santo Amaro das Salinas a tratar com o mordomo Antonio José Gomes do Correio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— Foi apprehendido pela delegacia d'Agua-Preta, dous cavallos por suspeitas de terem sido furtados do lugar Estrada-Nova, um alazão caxito, outro castanho ruxilho, quem se julgar com direito aos mesmos apresente-se no prazo de 30 dias, findo os quaes serão entregues a Manoel Francisco de Souza conhecido por Manoel Massangana que diz lhes pertencer.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 4.º do decreto n. 3115 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma do art. 3.º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Gymnasio provincial.

A 15 de janeiro principiou a funccionar a aula de primeiras letras deste Gymnasio; as que, porem, formam o curso superior, que consta de latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematicas, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes, musica e desenho, abrir-se-hão a 3 de fevereiro. Neste estabelecimento, mediante a modica quantia de [illegible] mensaes, [illegible] internos roupa lavada e engommada, medico, botica, luz, barbeiro, penna, papel, tinta e criados para o serviço. Os meio-pensionistas pagam metade dessa quantia, e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario—Cabral.

— Pela subdelegacia [illegible] da Capunga foi apprehendido a um preto uma peça de cambraia [illegible], [illegible] de lãa, quem se julgar com direito a estes objectos provando lhe sera entregue. Subdelegacia da Capunga 23 de janeiro de 1866.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

— Pela subdelegacia do Poço foi apprehendida e recolhida a casa de detenção a preta que diz chamar-se Angela e ser escrava de Antonio Mesquita, morador no engenho Riacho de Pedras do termo de Agua-Preta: quem se julgar com direito compareça, que provando seu dominio lhe será entregue. Subdelegacia do Poço 23 de janeiro de 1866.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia [illegible].

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos dos [illegible] do monte pio dos servidores do estado, vencidos até 31 de dezembro ultimo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 23 de janeiro de 1866.—Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o setimo corpo de voluntarios.
877 metros de baeta verde.
836 ditos de algodãozinho.
209 ditos [illegible].

Para o presidio de Fernando.
600 meios de vaquetas.
600 ditos de sola primeira qualidade.
600 courinhos para forro.
1 tonelada de carvão de pedra.
2 ditas do dito de cok.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 23 de janeiro de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se faz publico que se acha depositado um cavallo de cor castanho, o qual dizem ser do engenho Dous Bregos: quem se julgar com direito ao mesmo, compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 26 de janeiro de 1866.—O subdelegado supplente,
Manoel do Amparo Cajá.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de janeiro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 18 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de janeiro de 1865, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 25 de janeiro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Santa Cruz», para os senhores abaixo declarados:

Antonio Hanoch dos Reis.
Antonio Bezerra da Rocha.
Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira.
Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.
D. Belmira Virgilina de Castro Menezes.
Emilia Marques da Silva.
Guilherme Alberto Herbster.
Ignacio Bento de Loyola.
Joaquim da Silva Baptista.
João José Henriques.
José Rodrigues de Souza (2).
Lourenço Alves de Salazar Junior.
Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.
Paula Maria de Lima (Porto).
Rosa & Pereira (Rio de Janeiro).

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (27) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor nacional «Santa Cruz» tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas admittidas a seguro serão recebidas até 2 horas da tarde, e os jornaes até meio dia.

Administração do correio de Pernambuco 27 de janeiro de 1866.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro, o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor.

Maceió e portos intermedios.

O vapor *Parahyba*, sahirá' para os portos supra no dia 30 as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até 29; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia das Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estremadure*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para informações, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel.

Sahe com muita brevidade [illegible] portugueza [illegible]: para o resto da carga e passageiros trata se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá' nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o resto e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo, [illegible] n. 18, ou com o capitão na praça.

— [illegible] seguir o brigue nacional [illegible], [illegible] a frete: a tratar [illegible] Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto.

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza [illegible], tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 28, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional Mondego por ter parte da sua carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Apollo, armazem numero 38.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional [illegible], tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Firmandes*, o qual tera nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Porto

Deve sahir impreterivelmente até o dia 2 de fevereiro vindouro, a barca portugueza «Claudina», de primeira marcha, para o resto da carga e passageiros tratase com os consignatarios Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS
HOJE.
A rua da Cadeia numero 8.

O agente Martins fara leilão por conta do Sr. Americo F. S., de um variado sortimento de moveis a saber: 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, uma cama de jacarandá, 1 dita de amarello, um aparador, 1 commoda de mogno, 1 dita de amarello, 1 lavatorio, 1 apparelho de metal para almoço, 1 toucador, 1 carteira, 1 relogio de mesa, 2 pares de jarros, 2 lanternas, 1 marqueza, 1 candieiro a gaz, 1 par de cadeiras de balanço e outros muitos moveis que estarão patente no dia acima no seu armazem de commissões a rua da Cadeia do Recife n. 8.

LEILÃO
De um balcão novo de amarello.
HOJE
as 11 horas, rua da Cadeia n. 8.

O agente Martins fara' leilão de um balcão todo de amarello proprio para qualquer estabelecimento.

LEILÃO
De chapéos de palha e vestuarios para meninos.
HOJE.

O agente Martins fara' leilão de uma caixa com chapeos de palha para homem e de um sortimento de vestuarios para crianças.

Dara' principio o leilão as 11 horas na rua da Cadeia n. 8.

Leilão
Da taberna a rua dos Pires n. 38
HOJE
Sabbado 27 do corrente as 10 horas na mesma taberna.
Antonio Affonso Rodrigues

com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fara' leilão dos generos, armação, gaz e mais pertences de sua taberna sita na rua dos Pires n. 38, em um ou mais lotes a vontade, como tambem das dividas da mesma, cujo balanço está em poder do referido agente a exame.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o quarto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acham presentes — effectivos, correspondentes e honorarios.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias interessantes, participem-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dará a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se alem de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1866.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

CURSO DE PREPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— C. Rud Fuck e sua senhora vão a Maceió.

— Maria de Oliveira Cavalcanti Azevedo, casada, retira-se para a Europa.

— Antonio Cesario Moreira Dias, pede ser procurado no escriptorio de J. A. Moreira Dias, na rua da Cruz n. [illegible].

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

O professor publico de instrucção primaria da povoação da Gamelleira participa aos Srs. pais de familia que desde o dia 15 do corrente se acha no exercicio do seu magisterio.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um mestre de masseira e dois trabalhadores na padaria da rua do Rangel n. 9.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa na rua da Viração n. 14: a tratar com Azevedo & Irmão, na rua do Queimado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado n. 16, loja de miudezas.

— O Sr. Virgilio Antonio Carneiro de Albuquerque, morador no Limoeiro, por haver outro de igual nome, assigna-se de hoje em diante por Virgilio Xavier Carneiro de Albuquerque.

— Francisco de Paula Mindello, José Lopes de Oliveira e Bernardino Lopes de Oliveira, este por seu bastante procurador Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, fazem sciente ao respeitavel publico, principalmente ao corpo do commercio, que deixou de fazer parte da sociedade que gyrava na razão social de Mindello, Oliveira & C. o ex-socio José Lopes de Oliveira; ficando a cargo dos de mais socios o activo e passivo da mesma sociedade; continuando o gyro do seu negocio sob a mesma firma de Mindello, Oliveira & C. Recife 2 de janeiro de 1866.

— No dia 25 do corrente, pelas 8 horas da noite, fugio a escrava de nome Maria, crioula, de 18 a 20 annos de idade, estatura regular, secca bastante do corpo: quem a apprehender leve-a a seu senhor na rua de S. Gonçalo n. 34.

Outros objectos.

Vindes tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carritéis com retroz preto e outras cores.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se foi usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

LOTERIA

de 6:000$000.

Corre quinta-feira 1º de fevereiro.

Acham-se a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da 8ª loteria (40), em favor da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO DO
Recife a São Francisco.

FESTA DO CABO.

Domingo 28 de janeiro de 1866.

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes:

Ida (2 trens.)

	MANHÃA.	TARDE.
Cinco Pontas (partida)	10 horas	1 hora
Afogados	10 h. 9 m.	1 h. 9 m.
Boa-Viagem	10 h. 22 m.	1 h. 22 m.
Prazeres	10 h. 31 m.	1 h. 31 m.
Ilha	10 h. 56 m.	1 h. 56 m.
Cabo (chegada)	11 h. 15 m.	2 h. 15 m.

Volta (4 trens.)

MANHÃA.

Cabo (partida)	8 h. 50 m.	11 h. 30 m.
Ilha	(*)	11 h. 49 m.
Prazeres		12 h. 14 m.
Boa-Viagem		12 h. 23 m.
Afogados		12 h. 36 m.
C. Pontas (chegada)	9 h. 50 m.	12 h. 45 m.

NOITE.

Cabo (partida)	8 horas.	11 h. 30 m.
Ilha	8 h 19 m.	11 h. 49 m.
Prazeres	8 h. 44 m.	12 h. 14 m.
Boa Viagem	8 h. 53 m.	12 h. 23 m.
Afogados	9 h. 6 m.	12 h. 36 m.
C. Pontas (chegada)	9 h. 15 m.	12 h. 45 m.

Os bilhetes dos trens para o Cabo poderão ser comprados no sabbado 27 do corrente, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, na estação de Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 24 de janeiro de 1866.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente.

(*) Este 1º trem não para nas estações intermedias.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 3, primeiro andar.

Engomma-se com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para duas pessoas; tambem precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia n. 1, armazem.

AO PUBLICO.

Tendo me retirado do termo de Caruarú declaro que nada devo alli a pessoa alguma, e que, portanto, será de ma' fé todo e qualquer que se inculcar de meu credor, ou comprometido em dividas por mim, visto como sempre caprichei por não ter desses compromissos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a tratar no sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

— Precisa-se ainda de um criado: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Na rua Nova n. 50, 1º andar, precisa-se de uma criada que saiba cozinhar e engommar, ou de um criado que saiba cozinhar e fazer o serviço de uma casa de pouca familia.

— O abaixo assignado julga nada dever nesta praça ou fora della, se alguem se julgar seu credor queira apresentar sua conta, não se responsabilisando por qualquer debito que se apresente 8 dias depois da data deste. Recife 25 de janeiro de 1866.

José Ferreira Alves Carioca.

— Lava-se e engomma-se perfeitamente e por preço commodo: no pateo do Paraizo loja n. 13.

—Roga-se a quem achou duas folhas de descarga do vapor inglez Olinda e uma factura, sendo as primeiras datadas de 22 e a ultima de 23 do corrente, as quaes foram perdidas da praça da Boa-Vista até a rua Nova, queira ter a bondade de os entregar na mesma praça, sobrado n. 10, que será gratificado.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegetaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegetaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um gráo de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado acertadamente as virtudes curativas das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de seu apoio, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão, penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, [illegible], Indigestão e mal de estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febres gastro-hepaticas, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, [illegible], Hydropesia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER.

PARA A PROMPTA CURA DA

[illegible], Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica pulmonaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

vendem-se em Pernambuco
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA Nº 18

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'este titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Aliança do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever: quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carloe Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto*:

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada—A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sa Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Barthollo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
... Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	3:000$000
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino Dias Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sa Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:500$000
Manoel Tavares de Pinho	5:000$000
Floriano Alves da Costa	1:000$000
Joaquim Antonio Carneiro Saldanha	2:500$000
Miguel Albino da Costa Machado	2:000$000
Padre José Ventura Teixeira Pinto	2:000$000
Antonio de Aguiar Silva	1:250$000
Manoel Martins Bastos	2:000$000
Polidorio José da Ponte	1:500$000
José dos Santos Castro Garrido	750$000
Augusto Corrêa Durão	20:000$000
Francisco Pacheco dos Santos	2:500$000
Alipio de Faria Gomes	1:250$000
Antonio Francisco da Silva	5:000$000
José Joaquim Coelho de Oliveira	2:000$000
Antonio Gomes Coelho Torres	2:500$000
João Martins dos Santos	2:500$000
Pedro Affonso Couto	7:500$000
José Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	5:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10:000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicolao Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2:500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barros	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Montinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sa	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coelho e Silva	2:500$000
Max Hamburger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Barachuy	600$000
	578:375$000

N. B.—As quantias subscriptas, ácima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

ENCANAMENTOS PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

Roubo.

Tendo sido roubado o portador que vinha trazer a Baltar & Oliveira uma carta datada de 17 do corrente, que lhes dirigia o Sr. José de Azevedo e Silva, da Parahyba, capeando duas vias de conhecimento que o capitão do navio inglez *Queen of the Plym* firmou na Parahyba em 12 deste mez, a ordem, de T. S. F. 101/300 200 saccas com 1,228 arrobas e 28 libras de algodão, 1ª sorte, embarcadas pelo mesmo Sr. Azevedo e Silva, cujo conhecimento esta endossado por este senhor, em branco; previne-se por meio deste aviso, que, qualquer transacção que se pretenda fazer com o conhecimento roubado será nulla, pois que, o sobredito algodão pertence unicamente aos Srs. Mills Latham & C., a quem se entregou hoje uma via do referido conhecimento. Recife 22 de janeiro de 1866.

Paga-se

Francisco Gomes de Mattos Junior indo morar no Icó, provincia do Ceará, (d'onde é filho e onde offerece seus serviços aos seus amigos), pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se na rua larga do Rosario n. 24 para ser pago.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: no pateo do Paraizo n. 30.

— Quem for dono de dous annéis de ouro que se achou, dando os signaes certos se restituirá: na rua da Cruz, armazem n. 54.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:268$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Educação primaria e secundaria.

Ná instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

— Na fundição do Bowman rua do Brum n. 38 precisa-se de officiaes de marcineiro.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucçao primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, sobrado, por cima da loja de cera.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar no becco dos Copiares n. 3, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

A. HYVERNAT & C

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

CASA

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha fóra, quintal murado, porta no oitão para um terreno pertencente a mesma casa, no fim da rua da Conquista que volta para a rua do Progresso, na Soledade: trata-se na rua da Cadeia no Recife n. 3, ou na da Esperança n. 83.

Lá vai dóse.

Não merece, por certo, as honras de ser analysada a vida insociavel que tem apresentado certo sobrinho do tio.

Este socio ex-vendedor de gaz, ex-caixeiro do Pinto, bom aguador de portas de lojas, ex-amassador de pão em S. Vicente, gabasola por excellencia, namorado por hypothese, desacreditador da honra alheia, intrigante-mór no recinto de sua familia, antipathico por natureza, estupido por condição, e finalmente sabujo despresivel; tem se enthusiasmado por tal forma, que breve estará de guerra aberta com o proprio tio e protector, que por sem duvida tudo ignora.

Este miseravel, tem se convencido que alguem inveja um tal procedimento, e orgulhoso ameaça de descomer para os visinhos, não se lembrando que estes a descomerem para elle, terá infallivelmente muito que mastigar.

Neste caso, meu sendeiro, bota as mãos no chão e da alguns coices, para quem quizer outra vez visitar-te o payol dos seccos e molhados.

O Carnauba socio do Caveira.

— Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento um moço de fóra da praça, de excellente comportamento: a tratar no cartorio do tabellião Salles, rua do Imperador n. 2.

— A pessoa que perdeu uma carta para o Sr. Albino José da Costa dirija-se a rua do Rangel n. 60, que lhe será entregue.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras, comprehendendo grammatica nacional e arithmetica, para qualquer parte, ou cobrança de letras, por quanto se acha tambem habilitada, visto o conhecimento que tem de quasi todos os engenhos do interior, dirijam-se ao cartorio da rua do Imperador do tabellião Sales.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

ALUGA-SE

a casa da rua Direita n. 80 muito propria para negocio por estar em armazem: a tratar na mesma rua n. 24. Na mesma casa ha para vender um cylindro usado com tambores de pao, por preço commodo; assim como uma masseira de amarello em bom estado.

— Vende-se sal grosso: a tratar tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Aos senhores proprietarios.

Uma pessoa, cuja conducta é bem conhecida nesta cidade, se propõe a receber os alugueis de predios, arrenda-los com as cautelas devidas, pagar as respectivas decimas, despejar aos inquilinos remissos, promovendo aos termos judiciaes, e mandar fazer os concertos, tudo por uma modica gratificação: a tratar na rua da Gloria n. 94.

Aluga se

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 18 na rua da Cruz: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

Criada.

Precisa-se de uma criada para o serviço externo de uma casa de pouca familia, e que saiba bem engommar: na rua da Cruz n. 9, 2º andar.

— Na fabrica de calçados de José Vicente Godinho, no ribeira de S. José n. 25, compra-se paos para tamancos, e se paga a 12$ o dusia, conforme sua qualidade.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos: hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de R... no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medulo espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart de Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 33—Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Balcharia n. 79.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc.—As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a -se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— A administração do correio desta cidade precisa de quatro homens para serem empregados no serviço de caminheiros: quem estiver nestas condições e quizer engajar-se, dirija-se a mesma administração.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de um criado, dando fiador de seu comportamento: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— O abaixo assignado tendo contratado vender a sua escrava de nome Marciniana, com 17 annos de idade, declara por este jornal que a dita sua escrava se acha livre de qualquer hypotheca ou obrigação. A rogo de Urbano Vicente Pereira, Godofredo Bitencourt.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epilepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos principaes medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante pallido e enchado; ás vezes de uma alvura transparente e outras vezes côra o e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appetite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sôbre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrófulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrófula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins, erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas [illegible], tumores, rheuma, carbuncúlos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos [illegible] costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela dice[illegible] enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro [illegible] antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulcando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrófula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitei outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de H. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Jas. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Lingoeta n. 4.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achara' com quem tratar.

— Aluga-se um sobrado na rua do Rangel com bastantes commodos, e outro no becco da Bomba: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Sociedade Bella-Harmonia

De ordem da commissão directora convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, sabbado 28 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia 25 de janeiro de 1866.

J. Ribeiro da Fonseca
1º secretario.

— Fugio a 19 do corrente a negra Izidora, crioula, alta, cheia do corpo, dentes limados, bem parecida, tem uma cicatriz no meio do braço direito proveniente de uma estocada, costumava a vender arroz na ribeira de Santo Antonio; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem a seu senhor, na rua da Aurora n. 2. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

— Precisa se fallar com Antonio da Silva Rocha na rua da Cadeia do Recife n. 55, a negocio de seu interesse.

Ao publico.

Roga-se a um sobrinho, socio na rua da... que haja de importar-se com as obrigações que lhe competem, e não se importar com a vida de alguem, sobre pena de lhes ser rasgado o véo que encobrem os seus feitos.

O alguem.

— Faz-se qualquer negocio com uma apolice da divida publica: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa se de um rapaz para alugar para todo o serviço de casa estrangeira preferindo-se escravo: na rua do Hospicio n. 33.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 673 um meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 976 um meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 1685 dous quintos com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 5ª loteria (46ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá quinta-feira 1º de fevereiro.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

CASA DE BANHOS
26- Pateo do Carmo--26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque.	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco.	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos.	10$000
12 ditos com cartões para os mos.	5$000
12 ditos com cartões de choque. .	10$000
12 ditos com cartões de farello. .	10$000

O estabelecimento estara aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar e comprar: na loja franceza da rua Nova n. 41.

— O abaixo assignado julga nada dever a ninguem; se porém alguem tem de reclamar qualquer quantia, queira apresentar sua conta no prazo de tres dias, no hotel de França, rua do Trapiche n. 11.

Jacob Silberberg.

— Aluga-se o primeiro andar, com grande sotão, do sobrado n. 34 da rua da Senzala Velha, e tambem se aluga a segunda casa da ilha do Retiro que tem copia na frente, á beira do rio: a tratar na rua da Senzala Nova, refinação n. 4.

— Aluga-se a casa n. 31 da rua das Flores: a tratar na alfandega com Antonio Machado Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia, sendo muito limpa e honesta, paga-se bem: na rua da Praia n. 78.

— Precisa-se alugar ou comprar um bom cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa.

ESPECIALIDADES.

Molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna que tenha bastante pratica e que dé fiança de sua conducta: na rua Direita n. 95.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da praça que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e boa para morar: a fallar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 46.

— Arrenda-se o engenho Manassú distante da praça menos de quatro legoas, e mui proximo a povoação de Jaboatão, tem sufficiente terreno de b a producção, bom cercado e matas bem conservadas: a fallar no mesmo engenho.

— Pede-se ao senhor, que tem tido a lembrança de tirar do correio por duas vezes cartas do sul dirigidas ao abaixo assignado, o favor de mandalas entregar na rua da Cruz n. 4, sob penna de pagar cara a sua estulta curiosidade em materia que não lhe diz respeito; ficando certo o autor da lembrança que a policia do correio ja' se acha prevenida para obstar a continuação de semelhante abuso.

Antonio Alvaro Ferreira da Silva.

— Manoel Maia da Silva, faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu a sua taberna da rua da Guia n. 59, ao Sr. José Maria Machado, livre e desembaraçada de debitos e qualquer onus ao comprador: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação tenha a bondade de dirigir se a mesma taberna no prazo de 3 dias.

Recife, 25 de janeiro de 1866.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio no dia 17 do corrente, do engenho Ubaquinho, em Serinhãem, pertencente ao major Ignacio de Barros Wanderley, o escravo Daniel, com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, pés finos e com calor de figo, cor fula, um dente de menos na frente, e a pouco soffreu um talho na mão esquerda em cima das juntas dos dedos, que ficou com os dous primeiros sem poder abri-los; o dito negro já tem estado por vezes na casa de detenção com nome trocado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem ao dito major Ignacio de Barros Wanderley, no engenho Ubaquinha, ou no Recife, na rua da Moeda n. 5 casa de Manoel Alves Ferreira, que se pagará todas as despezas.

Aviso

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que comprou o estabelecimento de taberna sito na rua do Amorim n. 1 A, no dia 26 do corrente, ao Sr. José Ferreira Alves Carioca, que ficou nesta data pago de seu importe, ficando o abaixo assignado quite de qualquer divida que tenha contrahido o vendedor: porém se alguem se julgar credor do vendedor, deverá comparecer na mesma taberna, no praso de tres dias, para ser attendido por ambos; e findo este praso não terá validade seu credito. Recife 26 de janeiro de 1866.

Manoel da Costa Ribeiro.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua da Soledade n. 46.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Casa da felicidade.

Foi vendido meio bilhete garantido n. 673 com a sorte de 6:000$, e mais outras sortes menores, na loja de miudezas da rua do Queimado n. 69.

BOLEEIRO.

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta, sem vicio: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Attenção.

O juiz de paz do 2º anno da freguezia de S. José do Recife, abaixo assignado, faz sciente a quem interessar possa, que acha se em exercicio do mesmo juizado, na qualidade de juiz do 2º anno da mesma freguezia, e dará audiencias nas segundas e quintas feiras de cada semana, as 10 horas da manhãa, em casa de sua residencia na rua da Concordia n. 75.—João José de Albuquerque.

— No collegio do Bom Conselho precisa-se de uma pessoa nas condições de ser porteiro, que dê fiador a sua conducta; tambem se precisa de um criado.

— Acha-se fugido um mulato de nome Joaquim Pedro, de idade que já pinta, pouca barba, rosto descarnado e com rugas, cabello pequeno, e não muito estirado, traz effectivamente alpergatas nos pés, [illegible] camisa de algodão azul, conduzindo uma trouxa de roupa sua, e mais objectos de seu uso: pede-se as autoridades policiaes que o apprehendam, e promette-se boa gratificação a qualquer pessoa que o entregar em casa de seu senhor o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, rua do Destino n. [illegible]

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes do Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Muita attenção.

Compram-se diarios por arroba 5$, a libra 160 rs.: no pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros.

— Compra-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 15.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

Compra-se por 300$000

uma preta de idade que não tenha vicios nem achaques: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Compram-se botijas e garrafas vasias: na rua Direita n. 72.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Attenção

Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa

— Vende-se um copiador de contas, uma balança ingleza, um moinho de moer café, tudo em bom estado: na rua Direita n. 72.

— Vende-se utencis de uma machina de cylindro de padaria para trabalhar com cavallo: nas Cinco Pontas n. 40, padaria.

— Vende-se um carro de quatro rodas com arreios, forte e em bom estado e barato: na rua dos Coelhos n. 12.

Sal

A bordo do palhabote *Garibaldi*: a tratar com Tasso Irmãos.

Charutos suspiros

No armazem da porta larga, rua das Cruzes n. 61 A, a 1$ a caixinha.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 2$500

AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de colim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e paletots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.
Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.
Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy a 1:200 a vara.

Chegou para a loja do Pavão um brilhante sortimento dos mais ricos organdys matisados, sendo a fazenda mais fina que tem vindo neste genero com padrões inteiramente novos, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$200 rs. a vara, na loja do Pavão na rua do Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As precalinas do pavão a 440.

Vendem-se as mais lindas precalinas inglezas proprias para vestidos com largura de chita franceza pelo baratissimo preço de 440 e 480 rs. o covado, finississimas precalas com os mais modernos desenhos a 500 e 560 rs.

Chitas escuras francezas a 320, 360, 400 rs.
Ditas com florões proprios para chambres e cobertas a 640 rs.
Ditas inglezas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 1[illegible]
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000
SÓ NO POVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.
Ditos com onze covados a 2$200.
Ditos com doze covados a 2$400.
Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçolina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Peças de cassas lavradas na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cassas lavradas proprias para cortinados, com 17 varas cada peça, sendo fazenda muito moderna a 12$ para acabar: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas com manguitos pretos na loja do Pavão.

Vendem se camizas com manguitos pretos proprios para luto a 1$600, idem gollinhas e em manguitos pretos a 1$, assim como camizinhas em manguitos de cambraia branca bordados a 1$, manguitos com gollinhas de dita a 300 rs., gollinhas de filó a 320 rs., dito do cambraias bordadas a 800 rs.: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com barra de côr na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia com barras de côres pelos baratissimos preços de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sau tambarques de côr.

Vendem-se sauteambarques de lã de côres sendo muito bem feitos e dos mais modernos que ha vendendo se pelos baratos preços de 5$ e 6$ rs. para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTUARIOS PARA MENINOS A 3$000.

Vendem-se vestuarios de lã para meninos muito bem feitos pelo barato preço de 3$ rs. cada um. Ditos para meninas a 3$500 e 4$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr na loja do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenapoles de côr sendo azul e côr de rosa vendendo-se pelo barato preço de 2$ rs, o covado. Dito de quadrinhos a 1$600 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gravatinhas do Pavão.

Vendem se superiores gravatinhas de seda bordadas para homens e senhoras a 1$ rs. Ditas lizas a 800 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para [illegible] do bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfeitadas a 400 rs., ditas matizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casimiras do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras de côres sendo fazenda muito fina a 3$ rs. o covado. Ditas em cortes a 5$ e 6$ rs. para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cachinés.

Vendem-se bonitos cachinés com ramalhos para cabeça proprio para senhoras na sahida dos theatros ou qualquer partida vendendo se por um preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bolças de viagem, na loja do Pavão

Vendem-se bolças de viagem muito boas, sendo com mala ou sem ella, vendendo-se por um preço razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Flanellas do Pavão.

Vende-se superior flanella de quadrinhos, pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, dita lisa, fazenda muito fina, a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de percalla a 8$000, na loja do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de percalla com casaveque, sendo fazenda muito moderna, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$ o córte para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas, Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paenel Ingniol.

— Vende-se ou troca-se o bilhar da rua da Imperatriz n. 39, tendo este bilhar todos os pertences para uma casa de café: a tratar na rua do Aragão, casa n. 14, ou no mesmo bilhar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

RICOS CORTES DE SEDN

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs. a vara.
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Cantier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	8$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

[illegible]

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccas grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionado.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

LEIAM TODOS!

AO RESPEITAVEL PUBLICO

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES

ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, e que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despesa diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doses e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Stlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talnerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1,600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

SAGU FARINHA DO MARANHÃO E ARARUTA

Sagú farinha do Maranhão e araruta a 300, 400, 500, e 640 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas, erva doce, cominhos, cravo, canella, alfazema, pimenta, e outros muitos generos que deixamos de mencionar por se tonar enfadonho, afiançando nós sinceridade nos preços, e o bom acondicionamento de qualquer genero.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 60 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem a

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.......	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella..	4$000
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico..................	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados..........	1$600
» de trança...........	1$600
» com salto de lustre..	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Vende-se uma escrava crioula de 21 annos de idade com uma linda cria de 4 mezes, tem bastante leite, cosinha o trivial de uma casa, lava e engomma não com perfeição: a tratar na fortaleza do Brum.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moldados guarapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e percas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preço barato.

Photographia artistica

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 rua nova (esquina da camboa do Carmo)

VENDE SE RETRATOS EM CARTÕES DE VISITA

De S. Exc. o Sr. bispo de Pernambuco.

— Vende-se o sobrado da rua de Apollo n. 8: a tratar na rua da Conceição n. 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jah

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

C[illegible]ODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Mad[illegible] muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 34? rs o covado.
Cambraia franceza a [illegible] rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$400 a duzia.
Finos percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço franco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com cróas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com afinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

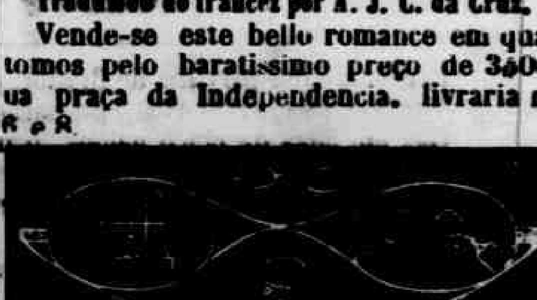
Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traducção do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se outrosim a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 4 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Principe Cardeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não terem, etc.

MUTILADO

LEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCYCLOPEDICA
[illegible] Rua da Imperatriz [illegible] da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 48$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$, 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinéis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira s ccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$000 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honrem a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$200, chales de merinó muito finos a 4$, [illegible]: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Manteiga e vinho.

Vende-se manteiga ingleza [illegible] a 840, vinho Figueira e Lisboa [illegible] [illegible]

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogacee), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e muitos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu por este ultimo vapor,
— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 12, primeiro andar.

Bolachinha de [illegible]

[illegible]

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$; ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tomada de Paysandú e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se sal grosso a [illegible] rua da Madre de Deos n. 2.

— Vende-se uma escrava que cozinha, lava e engomma: na esquina da rua da Madre de Deos, loja do Porto.

— Vende-se [illegible] 5$ a 10$ [illegible]

Na armazem [illegible] fazendas [illegible] Coelho
Rua do Queimado n. 10.

[illegible]
Ditas de dita a 1$600.
Lenços de panno de linho a 2$800.
Ditos de dito de linho a [illegible].
Ditos de bramante de linho de um só panno [illegible]$500.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$000, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 600 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão, finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fomantes e cheirosas.

Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compral-os para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinha sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos o de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada e com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barrisinhos com graxa economico.

Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hollde para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hollde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelops grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gosta-se perfumaria fina

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua de Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos; dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivelas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella; para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retros superior em carriteis.
Rendas pretas e biers com vidrilhos.
[illegible]
Ditas de grosdenaples, lisas e lavradas, brancas e matizadas.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Cáes do Pedro II [illegible] [illegible] gas [illegible]

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Bons e bonitas ditas achamalotadas para ditas.
Ditos de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilha de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, veltudo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas; os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Bonets para homem a 1$300.

Vendem-se bonets para homem os de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditas de peito de linho a 3$, 3$200, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas [illegible]

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos [illegible] de cores e brancos que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeiras de guipure pretos e de filo a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escoceza para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga; vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembasques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Cal nova de Lisboa.

Acaba de chegar no vapor inglez, e vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

cal de Lisboa a 10$: na rua de Apollo n. 35, 1º andar.

— Panno de algodão trançado da fabrica de Fernão Velho; chegaram alguns fardos e vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um baixo de dó para alguma musica marcial: quem quizer comprar procure nesta typographia que dirá quem o vende.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

Fugio o escravo Cypriano, preto, cor fula, estatura mediana, tem todos os dentes, sem barba, e falla bem, com 25 annos de idade, é natural da provincia do Ceará, levou vestido camisa branca e calça preta: quem o pegar leve a rua de Apollo n. 20, que sera' gratificado.

— No dia 23 do corrente janeiro, pela manhãa, desappareceu da Soledade, da casa n. 68 aonde mora José Teixeira Basto, um mol que crioulo de 12 a 13 annos de idade, por nome Benedicto, com calça e camisa de algodão, com algumas marcas de chicote pelas costas, o qual é de Luiz Ignacio Teixeira do engenho Cumbe de cima, que o mandou a 15 dias ao abaixo assignado para vender e tel-o no entretanto no armazem de assucar n. 9 do trapiche da alfandega velha, aonde tem estado desde a manhãa até a noite, indo dormir na referida casa da Soledade, d'onde fugio: roga-se, portanto, a quem delle tiver noticia ou o apprehender, de leva-lo ao referido armazem de assucar n. 9 do trapiche da alfandega velha, rua da Alegria n. 9, Soledade, casa acima referida n. 68, ou ao senhor do mesmo, Luiz Ignacio Teixeira, no engenho Cumbe de cima, que se gratificará.

— Está fugida uma preta de Angola, de nome Mequelina, idade pouco mais de 30 annos, tem falta de cabello no alto da cabeça, falta de dentes, sobrancelhas carregadas, estatura regular, levou vestidos de chita e um chale de merinó azul escuro com barra de cores, foi vista no Poço, na Boa-Vista e em Fóra de Portas: quem a pegar ou der noticias exactas aonde esteja acoutada, será recompensado, na loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 39 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arrumados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Fugio no dia 30 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto cheio, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado do Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehendel-a e leval-a á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

— Fugio do engenho Serraria o marca do Cabo, no dia 15 do corrente, do poder do abaixo assignado o escravo mulato Antonio, com os signaes seguintes: altura e corpo regular, [illegible], deixa toda a barba, [illegible], olhos grandes, [illegible] do pé direito cortado [illegible] [illegible]

LITTERATURA.

Aos plantadores de algodão.

Pela associação de supprimento de algodão de Manchester.

Ao terminar a guerra civil dos [illegible] da America, era expectação geral de que encontrar-se-hia immediatamente grande quantidade de algodão nos depositos dos Estados do Sul, o que junto a baixa de preços que então soffreu este artigo, fez amortecer sua producção em alguns paizes. Entretanto não se realisaram esses supprimentos antecipados; e com relação ao futuro parece inquestionavel que, por muitos annos, as plantações do algodão naquelles estados, além de serem inferiores ás de épocas passadas, não serão sufficientes para supprirem os mercados importadores, attenta a nova phase em que alli entrou a agricultura, pela abolição da escravatura e adopção do trabalho livre (*free labour*).

Dando se tambem augmento de consummo na America, sua exportação ha de necessariamente diminuir.

Entretanto, ha toda a razão para esperar-se maiores demandas, que as actuaes, não só na Inglaterra, como no continente da Europa.

A' vista do exposto é manifesto, portanto, que todo o algodão que se podér cultivar em qualquer paiz sera' recebido com summa facilidade nos mercados europeos, devendo os plantadores contar com preços altamente remunerativos de seus generos.

Profundamente impressionada dessa convicção, a associação julga ser agora a opportunidade mais azada de dirigir-se aquelles paizes que durante a falta de supprimentos da America, mais especialmente concorreram para diminuí la, afim de recommendar-lhes que empreguem novos e mais diligentes esforços para augmentar a producção do algodão e melhorar sua qualidade.

Os lucros ja' obtidos desse producto; o alto preço em que elle se mantém, o qual ainda chegando a reduzir-se, sera', não obstante, sufficientemente remunerativo; a probabilidade de que os supprimentos dos Estados do Sul da America hão de diminuir; a certeza de terem estes mesmos estados perdido para sempre todas as vantagens especiaes de que gosavam em virtude da escravidão, e de que, abolida esta, estão elles, para o futuro, em pé de igualdade com o resto do mundo; offerece a todos os paizes que desejarem com os mesmos estados os motivos mais poderosos para proseguir e perseverar em seus esforços.

A unica condição necessaria para que qualquer paiz venha a ser uma fonte, satisfactoria e permanente, de supprimentos do algodão, é que a sua producção seja igual, tanto quanto fôr possivel, a' dos Estados-Unidos da America.

Esse grão de excellencia póde ser alcançado successivamente:

Pelo aperfeiçoamento do systema agricola;

Pelo uso de sementes escolhidas e de boa qualidade;

Pela attenção especial as plantações;

Pelo cuidado de fazer-se a colheita quando estiver perfeitamente madura;

Pela completa separação da boa e ma' qualidade do producto, e finalmente;

Por sua limpeza e preparação, quando tiver de ser levado ao mercado.

Estes meios e semelhantes darão maior valor ao algodão, e mais elevadas vantagens ao agricultor.

A associação, sobretudo, recommenda mui seriamente o uso das sementes do algodão de Nova Orleans, de cuja especie é quasi todo o da America, o qual não só produz em maior abundancia, como em melhor qualidade do que qualquer outro, em identidade de clima e terreno.

A associação encarrega-se de fornecer taes sementes a' quem as quizer, pelo preço primitivo.

Convém que ninguem desanime por inconvenientes de occasião, estações desfavoraveis, fluctuação nos mercados, ou outro qualquer contratempo; taes obstaculos foram encontrados pelos Estados do Sul da America, que, a despeito de todos elles, conseguiram fundar um mercado colossal de algodão, o qual esta' hoje aberto a' todo o mundo.

Façam os outros paizes o mesmo, o resultado sera' tão vantajoso e satisfactorio, como elles alcançaram.

E' de summa importancia que não haja mistura de differentes qualidades do algodão;—o bom e o inferior, separados, podem ser vantajosamente empregados pelos consummidores; porém, no caso contrario, além de menor para o producto, havera' prejuizo tanto para o agricultor, como para o consummidor.

O *Sea Island* e outras especies de algodão de fibra muito fina requerem terrenos e climas peculiares, sendo, além disto, sua procura nos mercados grandemente inferior a' do de Nova Orleans; entretanto, qualquer remessa dessa qualidade encontra lucrativa e prompta venda, uma vez que seja uniforme e sem mistura.

(*Tempo.*)

A geographia no seculo XIX.

I

Cada seculo tem sua originalidade: o nosso tem a de não querer ouvir fallar de geographia, e de ser essencialmente geographo. Sua força é o commercio, sua gloria, a industria, seu caracter o desejo do desconhecido, do *plus-avant*, industrial, fabrica; commerciante, vai vender ao longe, desejoso do desconhecido, procura novos productos para seus armazens, novas terras para seus productos, alimento a sua curiosidade, occupação a sua inquietação. Por este modo torna-se pratico e quer possuir o que vio de bom.

A Europa do XVIII seculo pôde percorrer os mares como tourista, escolher por toda a parte elementos para a sua conveniencia, passando superficialmente e ao acaso pelos continentes; a Europa do XIX seculo, solida de espirito, obstinada, necessitosa, cava incessantemente as terras, prende por novos esforços, o descobrimento passado a exploração futura, e todos os seus membros, unindo se pela primeira vez a roda da mesma tarefa, levantam, em face da barbaria, o corpo unico da civilisação européa.

Grande espectaculo e instructivo esse de nossas nações espalhadas e sabendo ligar-se estreitamente para um trabalho commum!

Aqui, advinham-se os centros que se acham no interior das terras; acolá, criam-se estações que possam corresponder com elles; e depois traçam-se os caminhos que juntam centros e estações, reunem-se a colonia ou o emporio europêo ao centro productor indigena.

Tal é a obra de geographia moderna da sciencia atravez dos campos, da exploração.

Não é mais um objecto de [illegible], mas de sciencia abstracta, mas de utilidade. E nos nossos dias, uma exploração não é um trabalho isolado, mas um sulco que [illegible] communicações; [illegible]

Importação, exportação, [illegible] mercadorias, [illegible]

[illegible] seguido de Kjachta. Quaes [illegible]? Aquelles que fazem a volta do mundo pelo telegrapho, ou os que tiram do monte Cervino sua corôa de innocencia?

A geographia moderna é, pois, uma sciencia pratica, e que como tal tem uma logica, uma ligação, uma historia, e que pode progredir indefinidamente. Uma communicação nunca é assaz completa. Uma vez achado o primeiro caminho, depois reconhecido, é preciso alarga-lo, e substitui-lo por uma estrada; na estrada são necessarias estações; entre as estações, telegraphos; depois viram os vapores, e o railway; tal é a obra da geographia.

O que ha de mais elevado na historia contemporanea?

E' esta a chronica da confederação européa, empenhada por toda a parte n'uma luta incessante; esta é a historia da grande obra em que nós todos trabalhamos; a historia que domina todos os tempos, a historia tanto da barbaria como da civilisação.

II

A' sombra desse drama geral desenvolve se o drama pungente, positivo da exploração.

As viagens succedem-se, os viajantes soffrem e morrerem eclypsados pela luz de seus descobrimentos; os combatentes desapparecem no clarão do combate.

Não conheço expectaculo mais utilmente glorioso do que o do descobrimento contemporaneo; historia mais compungente do que a historia dos descobridores.

Homem de ferro, se algum dia o houve, o descobridor é o representante moderno dos cavalleiros errantes, o successor directo de Amadis das Gaalias e D. Quixote da Mancha; mas a sua Dulcinéa é a sciencia.

Mas a tarefa é difficil e espinhosa, mais esse rude trabalhador torna-se ousado.

Outr'ora elle chamava-se Alexandre ou Cesar, e ia reconhecer a Bactriano ou a Germania com uma escolta de trinta mil lanças; mais tarde elle torna-se Colombo, Cook, Laperouse; teve um navio, uma cidade fluctuante ao redor de si e um campanario, o mastro grande; poude conduzir ao longe uma miniatura de patria, e uma fortaleza de pão onde defende-se de dia e repousa-se de noute.

O explorador chama-se hoje Hungo-Park, Caillé, Barth, Vogel, Burke, Vambary; parte só para o desconhecido, arrasta-o, estuda-o, e descreve-o.

Aquelles que lêem narrações de viagem ja' pensaram no que podia sentir o viajante á mil leguas de seu paiz, no interior, das terras? Ja' pensaram nessa vida lugubre do homem isolado, que não ouve uma só voz amiga fallar-lhe sua lingua? Ja' o viram caminhando sem pavor, soffrendo a fome, doente, com a angustia no coração e a febre nos ossos, tomando notas as occultas, e, como Vambery, cobrindo se com sua capa para marcar um ponto em sua carta?

E nas revistas geographicas que se deve procurar a relação d'esses heroismos ignorados, a narração dessas mortes lentas e dessas angustias. Acompanhe-se a exploração africana, desde Mungo-Park até Vogel, leia-se esse longo catalogo de victimas, e ver-se-ha que a sciencia é uma fé, pois que tem seus martyres.

O publico devia conhecer este martyrologio, esta gloria este progresso. Ha vinte annos que nossos sabios e missionarios, precedendo nossos exercitos ou substituindo-os, caminham sem descanço para o interior das terras virgens. Se se rompe o involucro de um balão cheio de agua e comprime-se o, a agua jorra na superficie; os continentes são como esse balão, os valentes quebram esse involucro impenetravel e fazem brotar a riqueza que occultava. Elles atravessão á Africa pelo Nilo, o Surgel, o Niger, o Zambeú, logo pela Ogos Onal; a Asia pelo Ganges, o Cambdeje, o Yang-treu-Kiang, o Amour, o Irtysch, o Amon-Darys; todos os dias, quasi aos nossos olhos, elles avançam por essas arterias até o coração, até o ponto vital da Africa e Asia; em cada gotta de riqueza barbara que cahe desses cannaes, uma gotta de genio europêo penetra no corpo que sulcam esses cannaes e os vivificam.

Não é este por ventura o expectaculo consolador do seculo, e mais bello de ver-se do que as nossas discussões pequenas e mesquinhas?

(*O Paiz* de S. Paulo.)

NO CAMPO.

Nada ha tão bom em tempo de festa como passa-lo no campo.

Na cidade o calor, o pó, as molestias proprias da estação, o som aspero e retumbante das ferraduras de centenares de cavallos sobre um calçamento desigual e defeituoso, o rodar constante de vehiculos de toda a especie e para cumulo de males os jornaes com um artigo..... especie de chronica ou cousa equivalente, chamada obituario, que é mesmo um chorar de finados, e que por mal de peccados, tem as honras de publicação forçada, ou revista diaria.

No campo, porém, a cousa é outra, tudo se passa de um modo differente: fresco a valer, um ar mais puro e saudavel que o da Ilha da Madeira, ou o da encantadora Florença, casas do mais bello aspecto, a sombra produzida pelas arvores, o perfume das flores, o canto dos passaros, rios fartos de pura e chrystalina agua, e dentro desses rios e adejando sobre as suas aguas, e espreguiçando-se indolentemente pelas suas margens vi rentes grupos e grupos de moças, sem duvida as mais bellas e guapas, mais garbosas e tentadoras que vi em todas as provincias deste vasto imperio, que cuidadosamente percorri, e em grande parte da Europa, cujos principaes paizes visitei na minha mocidade, quando os recursos de uma pingue herança me permittiam a satisfação desses caprichos, a que eu com um ar todo pretencioso e por espirito de imitação chamava viagens de instrucção.

E' por isso, que todo aquelle que, como eu tem algum amor a vida ou alguma cousa aproveitavel no coração, apenas novembro nos vai voltando as costas, trata de alugar uma casinha no campo, se a não tem propria, e de desfructar com soffreguidão, o que Deus fez de melhor e mais pittoresco, depois de nossas patricias, os formosos, e tradiccionaes arrebaldes de Pernambuco.

A difficuldade está só na escolha, mas é uma difficuldade maior do que póde parecer a primeira vista, e só comparavel a perplexidade de que somos presa, quando nos vemos forçados a fazer a nossa escolha entre moças igualmente bellas, igualmente elegantes, e igualmente espirituosas.

Temos Caxangá, que possue uma ponte pensil, que não tem rival no Brasil, uma capella, que é talvez a melhor dos nossos campos, um ar puro que tem feito o milagre de restabelecer a centenares de doentes de molestias do peito.

Temos a Varzea, onde ha uma matriz [illegible]

[illegible] estrangeiros, que são [illegible] pela frescura de suas aguas.

Temos o Jaboatão [illegible] pequenas cachoeiras.

Temos a Passagem da Magdalena, o Manguinho, a Capunga, a Casa Forte, o Poço, o Caldeireiro, o Monteiro, os Apipucos, e muitos outros lindos arrebaldes, que o enumera-los fôra um nunca acabar.

Mas na escolha é que está tudo.

O Caxanga tem pobreza d'agua, a Varzea é um recanto, cheio de casas de palha, Olinda é uma cidade decrepita, onde se morre a sêde, e eu não acho prazer em ver vestudos de flanella e baetilha boiando desengraçadamente sobre as ondas do mar; o Beberibe tem uma estrada muito arenosa, que o torna quasi inaccessivel e suas aguas, apezar de limpidas podem quebrar os ossos mais consistentes tão frigidas e geladas são ellas.

O Jaboatão é um deserto, uma especie de sertão invio ou fim de mundo; a Passagem, o Manguinho, a Capunga são quentes, e uma continuação de cidade, a Casa Forte é uma gloria para a provincia pelos factos que presenciou na dominação dos Batavos, o Poço tem um nome implicante—Poço da Panella! O Caldeireiro e os Apipucos são dous bellos arrebaldes: no primeiro deixam o pesado ar da cidade os que vem do Recife com destino ao Monteiro, e o segundo do alto, de sua eminencia, observa si as mattas se conservam em respeitosa distancia desse jardim ameno, desse edem perfumado e delicioso chamado o—Monteiro!

Monteiro! Que de suaves e gratas recordações despertas tú em minh'alma!

Que saudades, meu Deus, que saudades da minha infancia de candida innocencia, de minha mocidade, tão rapidamente passada, das minhas illusões tão queridas e tão depressa esvaecidas!

Ah! a felicidade é um sonho sempre mentiroso, uma sombra que se desfaz no momento em que suppomos alcança-la!

Depois vem o desengano, tardio ás mais das vezes e sempre fatal e doloroso; vem a descrença e o desanimo!

O mancebo, dotado de sentimentos nobres, deixa de encontrar attractivos na virtude; as suas aspirações desapparecem, perde o gosto da vida; e, ou se precipita nos braços do suicidio, a exemplo de tantas victimas illustres da sorte, ou arrasta com indifferença o peso da vida, aguardando a morte, que em sua opinião se tem demorado de mais.

E' que no coração desse homem a esperança está extincta, e elle só vive, se vive, pela lembrança do passado.

E' que de tudo quanto amou neste mundo só lhe resta agora, só tem hoje por companheira a..

« saudade, gosto amargo de infelizes, delicioso pungir de acerbo espinho! »

Fazem trinta e dous annos que vim pela primeira vez a estes lugares.

O sangue fervia-me então nas veias, como sóe acontecer na primavera da vida, e eu amei com loucura e perdidamente a uma mulher, de quem julgava ter merecido um sentimento igual ao que me inundava a alma, mas que infelizmente não me amava como eu suppunha e desejava.

Ou fosse que os acontecimentos se precipitaram, ou que eu imprudentemente julgasse que devia solicitar a sua mão, quando apenas podia appellar para o futuro e para a minha modesta posição de tenente de engenheiros, o que é certo é que os pais de Laura (era este o seu nome) recusaram a minha proposta, e fecharam-me para sempre as portas de sua casa.

Ainda que com a alma despedaçada por um golpe tão violento e immerecido, todavia, respeitador das conveniencias sociaes, reprimi os assomos do meu justo resentimento, e aguardei do tempo a reparação da injustiça que se me havia feito, e da constancia e fidelidade de Laura a compensação da magua profunda que seu pai me causára.

Ah! bem pouco durou, porém, a minha illusão; a sorte me reservava a mais cruel das decepções!

Laura foi indifferente ao meu soffrimento, e eu fui prevenido de que seu pai projectava casa-la com um moço que a não amava; e que ella não oppunha a isso a menor resistencia, nem se mostrava ao menos contrariada e pezarosa com uma tal resolução.

Deu-se então em mim uma reacção terrivel, que galvanisou-me inteiramente o espirito.

A um tempo accordaram do torpor em que jaziam a minha dignidade offendida, e os meus brios abatidos pela repulsa do pai e pela ingratidão da filha.

Renunciando aos meus galões, voltei ao estado de paizano, e tendo recebido na mesma occasião a herança que me deixara um parente, que me instituira seu herdeiro universal, metti-me a bordo de um navio que seguia para a Europa, e depois de uma longa e penosa viagem, cheguei ao velho mundo, onde procurei esquecer Laura e o infeliz amor que por ella, mao grado meu, ainda sentia.

Debalde eu pedira ao tempo e a ausencia a tranquillidade perdida: os dias se succediam uns aos outros; mas, o meu mal era tão incuravel como o meu amor!

As cartas que eu recebia dos amigos que aqui deixára, occupavam-se quasi que exclusivamente della, de seus triumphos nos bailes, e sobretudo o modo porque tão depressa esquecêra o homem que por seu respeito havia soffrido até a humilhação, e para quem a felicidade se havia, desde então, tornado uma triste e dolorosa quimera!

Entre as pessoas com quem me relacionei em França, havia uma senhora, respeitavel por todos os titulos, que foi quem mais interesse mostrou tomar pelo meu soffrimento.

Persuadido de que uma amizade serena e desinteressada operaria em mim o milagre do esquecimento, e por outro lado movido por um sentimento de gratidão, desposei essa senhora; e depois de dous annos de ausencia voltei á terra estremecida da patria.

São passados muitos annos.

Minha mulher é um anjo de virtudes, e seria por certo extremamente feliz, se eu podesse apagar em meu peito aquelle amor fatal e impossivel

....

Hoje sou um homem insaciavel; engordei, conquistei uma commenda, e ja vou padecendo do reumathismo.

Meus cabellos estão brancos, e a fronte rugosa; mas o meu coração tem a mesma virilidade d'outr'ora. Actualmente passo a vida entre minha mulher e meus filhos, todo entregue aos cuidados que me inspiram a sua educação e bem estar futuro; e se uma ou outra vez, no meio da vida que levo, me escapa do peito algum suspiro magoado, é porque:

> [illegible]
> [illegible]
> [illegible]
> [illegible]
> [illegible]
> [illegible]

> [illegible] no Monteiro
> [illegible] formosa,
> [illegible]
> [illegible] do cinturão...

Mas deixemos o luto d'alma, e voltemos ao Monteiro.

No Monteiro tudo é bello e florescente; assim fossem mais constantes as lindas creaturas que adormecem á sombra de suas frondosas mangueiras!

Para quem duvidar da superioridade do Monteiro sobre todos os outros arrebaldes do mundo, deixemos fallar a muza do povo nos seguintes versos:

> Lugar p'ra passar a festa
> Como o Monteiro não ha;
> E' melhor que os Apipucos,
> Que a Capunga e Caxangá.
>
> Quem tem gosto pelo bello
> Passa a festa no Monteiro,
> Lá se come, canta e dansa
> Na casinha do Ribeiro.
>
> Seja o moço, rico ou pobre,
> Seja estudante, ou caixeiro,
> Toma chá e faz tijólo
> Na levada do Monteiro.
>
> Nesses bons tempos de festa
> Tudo é festa no Monteiro;
> Festiva fica a donzella,
> O homem fica festeiro.

E digam lá que o povo não sabe fazer justiça recta e inteira, nem apreciar o merecimento de quem o tem verdadeiro...

SEMPRE.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Fabio Tito:

APONTAMENTOS DO CAMPO.

II

Deitei-me hontem as cinco horas da tarde e despertei as seis, ao toque de uma viola.

Depois do piano, habil, admiravelmente tocado por mãos de alguem, que conheço, o instrumento de minha particular predilecção é a viola, a viola brasileira, em mãos calosas de um matuto dos nossos, por horas de lua, no terreiro de uma casinha de palha, cá e lá arvoredos folhudos, á uma banda de estrada, perdida ella debaixo da sombra, na preguiçosa indolencia das noites de sitio, no campo.

Que de rasgos, que de improvisos de ineffavel doçura, de expressão dolorida, de insinuante melancolia, de vagamente saudoso sentimento, não cahem d'essa dedilhação rustica, sem conhecimento, sem cultura, sem arte!...

Mais de uma vez se me ha desvanecido o coração na abstracta e mystica tristeza d'essas harmonias ternas, que a acustica, por si só, desajudada e inestudada, escolhe e regúla.

Viola e matuto, ambos vós de minha terra, hei de fazer-vos ainda uma epopéa original e novissima, a' fé o juro, por honra vossa e gloria minha.

As cordas do instrumento derramavam sons, tão suavemente cadenciados, que afigurava-se-me ouvir cantos angelicos, dulias phantasticas, modulações aereas, d'essas regiões abençoadas, onde os cherubins habitam e fallam a linguagem das musicas eternas—alli, onde tudo deve ser uma primavera continua, de luzes e de aromas.

Fazia luar, quando levantei-me.

Tocava o sino da matrizinha da povoação. Os sinos das aldeias parecem se todos uns com os outros » diz Octave Feuillet.

E diz uma verdade. Eu não saberia distinguir e conhecer aquelles sons, só pelo facto de achar-me aqui, não devesse acredita-los como do sino deste arrabalde.

Fui á igreja. Era a primeira noite da novena da festa, da afamada festa de Nossa Senhora da Saúde.

Havia um avultado concurso.

A igrejinha, acanhada e estreita, estava repleta.

Moças, meninas, velhas beatas, moças de branco, de branco, a côr sympathica e romantica das minhas phantasias, de branco, o traje dos anjos, a côr symbolica da innocencia, da pureza da alma.

Além de familias de Casa Forte e Poço, tinham vindo algumas outras de Monteiro e Apipucos.

Minutos depois sahio do corpo da igreja a bandeira, que se devia levantar. Carregaram-n'a anjos. As meninas e as moças não são anjos todas, umas e outras?....

Depois começou a novena.

Queimaram-se foguetes.

E soou o instrumental de uma pequena banda de musica, de filhos do lugar, curiosos de bôa fé, que sem embargo, tocaram bem.

Foi tudo assim.

Muita palpitação, muita vida, muito ruido no lugarêjo, graças á festa, que a não ser ella o Poço é triste e solitario, como um cemiterio abandonado —na phrase de uma senhora, minha conhecida.

Dos symptomas apresentados hontem pela occasião, concluo que vai ser muito concorrida e abrilhantada, talvez a festa do Poço.

Temos sympathisado em extremo com o novo vigario o Rvd. Almeida Coutinho, nomeado para administrar esta freguezia.

E' activo, laborioso, docil, desabusado.

Mas, por mais que o queiramos, não podemos sympathisar com o tal sacristão, sacristão de eterna memoria da *missa do natal*.

E' que ha bom vigario e máo acolyto.

Seja.

Até logo.

E' do Sr. * * * * esta poesia:

DESCRENÇA.

> Doce esperança, que lusia-me outr'ora,
> Sumir-se vejo... já nem mais se avista!...
> Dourados dias se passaram, foram,
> Qual meteóro deslumbrando a vista!...
>
> Brilhante estrella, que guiou-me o barco
> No mar da vida, que navego, errante,
> Deixou me exposto, da derrota em meio,
> De loucas ondas ao furor constante!...
>
> Não mais seu brilho, que mostrou-me o norte,
> Me guia ao porto, que abordar procuro;
> Não mais diviso seu luzir fagueiro...
> Sumio-se a estrella no horisonte escuro!...
>
> Oh!... como a vida deslisou-se amena,
> Emquanto o barco vi fendendo as aguas,
> E me embalando, despedir, ligeiro,
> P'ra além, bem longe, [illegible] maguas!...
>
> Quando a esperança me lusia ainda,
> E me animava na fatal carreira,
> Nem dos [illegible] o perigo,
> [illegible] fagueira!...
>
> [illegible]
> [illegible]
> [illegible]
> [illegible]
>
> Enormes ondas, no tombar medonho...
> [illegible] ventos, [illegible]...
> Terriveis [illegible]
> No mar da vida, [illegible]...
>
> Tu foste, ingrata, a' bonançosa estrella,
> Que de esperança me aclarou a vida...
> Tu me sorrias... e eu me expuz, bem crente,
> A além dos mares, ir buscar guarida!...
>
> Tua luz formosa [illegible] o barco;
> Tu me mostravas [illegible] olhar bonança;
> Teu meigo riso me nutria n'alma
> A fé mais viva n'uma doce esp'rança!...
>
> E Eu?!... me embalava n'um sonhar d'amores!...
> Pensei na vida a deslisar-se amena...
> Bem como o nauta, confiei na vida,
> Ao ver a estrella, que dos céos lhe acena!...
>
> Mas, ah!... que a nuvem, que perpassa ao longe,
> Bem póde ao nauta transtornar a crença...
> Assim, teu riso, qué traidor tornou-se,
> Mudou meus sonhos em cruel descrença!!!

Lê-se o seguinte no *Panaro*, jornal de Modena:

Hontem, 5, fomos convidados a ir examinar uma machina inventada pelo Sr. Casolari na companhia do prefeito, marquez Campori e outras pessoas.

Vimos com sorpresa compôr, graças ao auxilio desta machina, cinco versos de Dante seguindos de um sabio commentario, no espaço de nove segundos tendo cada linha trinta letras.

Nós mesmos compuzemos o nosso nome passando os dedos pelo teclado daquelle instrumento de novo genero.

O inventor convenceu-nos a todos facilmente que com uma daquellas machinas se pode compôr um discurso a medida que é pronunciado, e imprimi-lo antes que o orador tenha descido da tribuna.

Um engenheiro francez inventou um apparelho que suppre inteiramente as velas dos navios, o gaz, a electricidade, o vapor, e pode substituir em qualquer industria todas as forças motrizes conhecidas.

O almirantado inglez previne os armadores de navios que navegam para a Oceania de que naquellas paragens tem redobrado a antropophagia.

Em menos de um anno as equipagens de quatro navios foram comidas pelos antropogaphos das Novas Hebridas da bahia de Jervis ou da Nova Caledonia.

A marinha mercante dos Estados-Unidos perdeu durante o mez de novembro por effeito de grande temporal que houve, 77 navios, a saber: 7 vapores, 7 fragatas, 11 barcas, 17 bergantins, 33 goletas e 2 hiates.

Só a perda dos vasos é estimada em 1,509,000 pesos fortes.

O Sr. Lallemant nos apresentou hoje o exemplar do seu *Calendario*, que vai offerecer a el-rei.

E' um trabalho typographico, que não pode ser excedido.

Avantaja-se ao dos annos anteriores na belleza das tarjas e filetes no bom gosto das côres.

O texto do primeiro semestre é impresso a preto, guarnecido de um filete de dous fios bronceado (assim como a indicação do anno e dos mezes) e por outro filete de phantasia dourado.

Segue-se uma tarja prateada, sobre carmim, e guarnece o quadro uma outra tarja prateada, sobre azul ultramarino.

O texto do segundo semestre e os dous filetes são iguaes aos do primeiro semestre; mas a tarja, que se segue, é prateada sobre azul ultramarino e a outra prateada sobre carmim.

A disposição das côres produz bellissimo effeito, e a impressão não pode ser mais nitida.

Este trabalho daria honra a mais aperfeiçoada typographia.

Tambem vimos um exemplar do calendario que os Srs. Lallemant põem a venda.

As tarjas e filetes são iguaes no desenho, diversificando nas côres; pois que a primeira tarja é violeta, e a segunda verde sobre carmim.

E' um calendario elegantissimo para os mais elegantes gabinetes e escriptorios.

Os Srs. Lallemant são artistas, que tem estudado a sua arte com intelligencia e com amor, e por isso só pelos seus esforços, tem chegado a subido grão de perfeição.

Os seus trabalhos typographicos não teem rivaes em Lisboa.

A nitidez e perfeição com que são executados são hoje notorias.

Nenhuma outra empresa ou nenhuns artistas, só pelos proprios esforços, desajudados de capital, tem chegado tão longe, na arte typographica como os Srs. Lallemant.

Muita tenacidade e coragem, tem elles tido para chegarem á posição que conquistaram, mas já conseguiram mostrar que nenhuma outra imprensa pode levar-lhes a palma na nitidez e belleza typographica, e já o publico consumidor se convenceu disso mesmo.

E' do Sr. R...

Ia alta a noite, a cidade dormia sob a crypta negra de um céu, onde não scintillava uma unica estrella; as ruas eram êrmas e silenciosas como essas estradas do sertão por noites tenebrosas de inverno: mas alguem velava, era eu... o teu louco sonhador.

Encostado a esquina da rua de... que volve para o cáes de... pensava em ti.

No coração me suspirava uma voz, como o soluçar de uma saudade perdida, e um canto de melancolia se derramava em minh'alma envolta no mysterio da scisma, mas um canto triste e tão sublime, que a transportava á um mundo ignoto de poesia; era uma recordação.

Naquella hora, para o presente era como uma estatua; só o passado revivia nas regiões de meu ser: mudo suspenso via correr um a um os dias daquella quadra de ventura, como se elles regressassem em sua marcha para me fazer viver de novo, e comtigo, o tempo da felicidade, que não volta.

Lembrava-me de ti, daquellas tardes pacificas e perfumadas, que voavam rapidas, emquanto nos entretinhamos em colloquios amorosos..... umas vêzes ouvindo o timbre harmonioso de tuas fallas com as mãos por entre as tranças do teu castanho cabello, e interrompendo-as para furtar um beijo nos teus labios tremulos... ou vendo-te estremecer pallida por um presentimento infantil ao aspecto de uma rosa, que o vento arrebatara, e desfolhara ao passar: outras vezes afinando á teus pés o meu violão [illegible] modulava doce canção de amores, que [illegible] pelo écho ia morrer nas [illegible] e [illegible] no [illegible]

[illegible]

[illegible] alma [illegible]

[illegible] á beira do abysmo, [illegible]

Julgava-me preso de um ataque de catalepsia, ou mergulhado n'um somno pezado, que demorava todas as minhas idéas revoltas n'um ponto, d'onde surgia a tua figura pensativa de anjo.

« Era o sonho do homem que não dorme» na phrase de Alvaro de Azevedo.

Dissipou se-me este pesadello, e um suor gelado me corria pelo rosto; em pé, immovel, e petrificado, era esquecido do mundo e da existencia.

Esvaira-se a scisma, e com ella a tua imagem; o teu pobre Bardo soltando então um suspiro de pesar parodiou entre dentes este verso de M. Monteiro....

> Esvaio-se a visão, qual nuvem aurea
> Ao bafejar de *matutina* aragem;
> E se aos *sonhos* eu perco a imagem tua,
> *N'algibeira* eu encontro a tua imagem.

E com effeito tirei da algibeira o teu retrato, e passei longos cinco minutos, mirando-o ao descorado clarão da lua que assomava no horisonte.

Pouco a pouco reanimei-me.

A lua pallida, vergonhosa e enfiada, de quando em quando occultava-se para reapparecer erguendo o lençol das nuvens negras do céu; parecia antes a luz da lanterna de algum vampiro que errava peregrinando pelos ares.

Davam 3 horas da madrugada n'uma das igrejas, e o relento me gelava desapiedadamente as faces; accendi um charuto, e por entre as fumaças delle improvisei este soneto sob a epigraphe:

AMOR E FRIO

> Alta noite scismava em meus amores
> Scismava em ti... nos dias do passado!
> E como um sonho, rapido, escoado,
> Foi-se a lembrança, só ficaram dôres!
>
> A musa deste frio nos rigores,
> Não póde fornecer canto inspirado;
> Aceita este soneto... vai troncado,
> Mas elle encerra de poeta as flôres!
>
> Accordado, ou dormindo em ti medito—
> E agora solitario em pé na rua,
> Exposto ao vento á suspirar tirito!
>
> Ah! deixa-me abraçar a imagem tua!
> Tem pena do gelado Bardo afflicto,
> Que delira de amor, olhando a lua!...

O cabo electrico entre Malta e Alexandria (Egypto), que se tinha quebrado entre Benghasi e Alexandria, já se acha restabelecido.

A companhia annunciou nos jornaes inglezes que a promptidão com que a avaria foi reparada é devida á presença em Malta de um navio estacionario, munido de todos os utencilios necessarios e equipado por o operario experimentado.

Estão, pois, restabelecidas as communicações telegraphicas entre o Egypto e a Europa.

Conta o *Diario de Charleroi* que em Vancelle, aldeiola situada a uma legua das estações de Vireux e de Doische, se fez ultimamente uma descoberta que é importante pelo lado scientifico.

Eis como refere o facto:

Alguns canteiros que andavam a explorar a pedra de um rochedo enorme situado nos Trieux, chegaram a um sitio onde os instrumentos não encontraram nenhuma resistencia.

Alargaram o buraco formado pela extracção de uma pedra, mas não ousaram entrar na excavação por essa estreita passagem.

Então um sugeito acompanhado por seis mancebos daquelles sitios, aventurou-se a ir lá dentro com luzes.

Ao cabo de alguns passos, viram-se em uma gruta de aspecto respeitavel em que ha abundancia de stalagmites e de stalactites.

Tem corredores e vastos salões cuja abobada, por muito alta, não podem os olhos alcançar.

Temos a vista diversas petrificações apanhadas nessa gruta que tem mais de 150 metros de fundo e cuja largura é variavel.

E' evidente que alguns destes objectos são musgos petrificados, saiões e outras plantas de ordem inferior.

O mais habil cinzel não poderia produzir senão uma imitação imperfeita dessas petrificações.

Esta gruta só tem a sahida que o acaso acaba de dar-lhe.

Estamos na época das descobertas archeologicas.

Um collecionador italiano, ao regressar do Egypto, achou a estatua da mulher de Putiphar.

Uma inscripção do sóco não permitte nenhuma duvida acerca da authenticidade desta imagem de pedra, e a cujo aspecto se comprehende perfeitamente a repulsão de Joseph pela muito sensivel metade do ministro de Pharaó.

— Extrahimos este recitativo:

A FEIJOADA.

> Pedes-me um canto, d'inspirado amor,
> Que falle em flor, em estrella em lua
> Em doce aragem, em botão de rosa,
> Em fada airosa, que nos céos fluctua?
>
> Não sou cantor, só rimar eu sei,
> Como, dizei, modular um canto?
> Mas ja que pedes, que remedio tenho?
> Ouve o desenho do que amo tanto:
>
> Amo uma mesa de manjar gostoso
> E appetitoso, com que encha a pança:
> Gosto de doces quando são bem feitos,
> E pelos confeitos, sou qual criança.
>
> Amo o carneiro, quando vem assado
> E apimentado com limão e sal,
> Amo a pescada, pacamão tainha,
> Amo a gallinha que não causa mal.
>
> Mas que um olhar, que um sorriso mimoso
> Amo o gostoso, arroz de cuchá,
> Mais que um suspiro, mais que um gemido
> O arroz cosido, ou gordo jurará.
>
> Bem feita torta, de bom caranguejo,
> Prefiro a um beijo, de qualquer mocinha,
> Desprezo as fallas que respiram amores
> Pelos olôres, da peior cosinha.
>
> No bom presunto vejo amor escripto
> E não resisto a seu olhar *cheiroso*,
> Lanço-me a elle com furor ardente,
> Sinto meu dente a trincar—damnoso.
>
> Nas lindas fructas, de variegadas cores,
> Vejo das flores, a risonha—imagem—
> Tirando a rolha e entornando o vinho,
> Do tão bom vinhinho, servo a doce aragem.
>
> Da linda estrella ao virar do copo
> No fundo tôpo, com a imagem sua;
> Vejo em um prato que é só brancura
> A formosura e o brilhar da—lua.—
>
> Findo o banquete, já de pança cheia,
> Minh'alma anceia, toda embriagada,
> Se lanço—grito—a chorar—bcavejo—
> Se durmo—vejo—[illegible]—fada.
>
> Isto é que é vida!... [illegible]...
> [illegible]
> Oh! [illegible]
> [illegible]
>
> [illegible]